

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMPacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2540 • Quarta-feira, 26 de fevereiro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Carnaval da tradição e beleza



Blue Harvest Fisheries adquire 12 barcos de pesca e 27 licenças de Carlos Rafael • 03

Jennifer Goulart e Jaden Quadros, puxadores da dança de pandeiro "Manda vir que a dança paga", que represen-

tou o Clube Desportivo Faialense, Cambridge, Mass., uma das 17 danças carnavalescas que desfilaram no passado

fim de semana pelos salões das coletividades portuguesas de Massachusetts e Rhode Island movimentando largas

centenas de pessoas, numa tradição que já soma 47 anos por estas paragens e que encontra grande impacto junto das segunda e terceira gerações. Nas fotos acima, à esquerda, Lea-

na Cabral, puxadora do bailinho "Pescadeiras", de Taunton e na foto acima, Sónia Martins, do bailinho "Moscas de Verão", de Lowell.
(Fotos: PT/Augusto Pessoa) • 07

Entrega de acervo bibliográfico a biblioteca de Cambridge



Domingos Fezas Vital, embaixador de Portugal em Washington, na foto com João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, visitou na passada sexta-feira a biblioteca Valente em Cambridge e ofereceu o primeiro acervo bibliográfico de um conjunto de 56 acervos que a Coordenação do Ensino de Português nos EUA irá oferecer a diversas escolas comunitárias portuguesas e bibliotecas públicas americanas, com apoio da FLAD e Camões, I.P. • 04



ARTE PORTUGUESA EM BOSTON - Joana Vasconcelos inaugurou no passado sábado o novo MassArt Art Museum na capital de Mass.. Na foto a artista portuguesa de artes plásticas com o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, o governador de MA, Charlie Baker, o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago e David Nelson, presidente da Universidade MassArt. • 06

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO • BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com



Your gateway to Portugal Europe and Cape Verde
Locations
211 South Main St., Fal River, MA 02721
128 Union St., Suite 101, New Bedford, MA 02740
Prices and Reservations 1 800 762 9995

Ponta Delgada
Terceira
Funchal
Lisboa/Porto
Cabo Verde

BOSTON >>>
OAKLAND >>> Terceira



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife de porco temperado **\$2⁴⁹** lb



Bife Batido **\$3⁹⁹** lb



Coxa de galinha **59¢** lb



Queijo Bom Petisco **\$3⁹⁹** cada



Água Castello **\$7⁹⁹** cx 24

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Mestre Alfredo **\$1⁹⁹** 160 gr



Bacalhau s/ espinha **\$6⁴⁹** lb



Azeite Andorinha **\$4⁹⁹** 1 l



Coca-cola lata **3/\$11**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Feijão Progresso **5/\$4** 19 oz



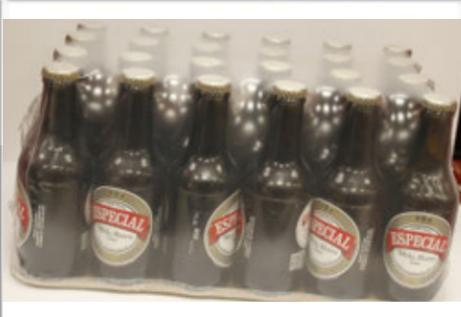
Calda de tomate Hunts **2/\$1** 8 oz



Vinho Casal Garcia **2/\$8⁹⁹**



Vinho Terra Boa **3/\$10⁹⁹**



Cerveja Especial Melo Abreu **\$17⁹⁹** +dep cx 24



Cerveja Heineken **\$24⁹⁹** +dep cx 24

Blue Harvest Fisheries adquire 12 barcos de pesca e 27 licenças de Carlos Rafael

Após um prolongado período de intensas negociações, a Blue Harvest Fisheries de New Bedford fechou finalmente acordo para comprar 12 dos antigos barcos de pesca de Carlos Rafael e 27 das suas licenças.

Esta aquisição permitirá à Blue Harvest manter trabalhos vitais de pesca e processamento de peixe e marisco em New Bedford, Massachusetts.

A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) aprovou a venda.

A Blue Harvest refere que o acordo “garante que grande parte da captura de pescado e marisco permaneça no porto de New Bedford mantida por pescadores locais e contribuindo para que este porto continue a ser considerado número um nos EUA”.

Os termos da transação não foram divulgados.

Carlos Rafael, denominado “Codfather”, em setembro de 2017, foi condena-

do a 46 meses de prisão federal por fraude na pesca, fraude fiscal e contrabando. Um processo civil forçou Rafael, então proprietário da Carlos Seafoods, Inc, a vender todos os seus barcos e licenças e sair do negócio de pesca para sempre.

Na altura, Rafael possuía 32 barcos de pesca e 44 licenças, representando uma das maiores empresas de pesca comercial dos Estados Unidos.

A batalha por quem seria o proprietário desses ativos sofreu várias reviravoltas, incluindo um esforço fracassado no ano passado pela Buyers and Sellers Exchange (BASE) para exercer o direito de preferência na compra do negócio. A BASE havia manifestado preocupação com o impacto da aquisição da Blue Harvest em pescadores independentes.

As licenças de Carlos Rafael permaneceram inativas e não foram usadas por três ou quatro anos.

“O nosso objetivo é começar a pescar



com o maior número possível de embarcações”, disse Decker à SeafoodSource.

Decker salientou que a Blue Harvest em 2018 comprou cinco arrastões.

De referir ainda que a Blue Harvest investiu milhões de dólares numa instalação

de processamento de peixe, 160.000 pés quadrados, em New Bedford.

De referir que em setembro passado, a Quinn Fisheries, com sede em New Bedford, havia já comprado 11 dos navios de captura de scallops de Carlos Rafael.

Praça do Emigrante na Ribeira Grande São Miguel, será inaugurada a 25 de julho



A inauguração da nova Praça do Emigrante, na cidade da Ribeira Grande, será no dia 25 Julho deste ano, anunciou a Associação de Emigrantes Açorianos.

Na altura da adjudicação desta obra, o presidente da Câmara ribeiragrândense, Alexandre Gaudêncio, disse tratar-se de uma praça que pretende homenagear os emigrantes, principalmente os que partiram para

o Canadá e Estados Unidos da América, “cabendo aqui uma palavra especial ao Luís Silva, ex-presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, que tem sido incansável na divulgação do projecto nas comunidades emigradas”.

Localizada em frente ao Arquipélago (Centro de Artes Contemporâneas) (av, a Praça do Emigrante terá aproximadamente 4000m2, apresentando três

componentes: um globo, pedra e mar.

O piso da praça simbolizará o mar, executado em calçada branca e basalto negro, o globo, com quatro metros de diâmetro, revestido por calçada e basalto negro, representará a Terra e a pedra onde assentará o globo representará a(s) ilha(s).

- Exclusivo Portuguese Times/Diário dos Açores

Jantar em benefício da Escola Portuguesa de Taunton

Realiza-se dia 14 de março, em Taunton, um jantar em benefício da escola portuguesa desta cidade, a partir das 6:00 da tarde, no Taunton Sports Club.

Os alunos da escola farão uma apresentação sobre a língua e cultura portuguesas, seguindo-se jantar tipo buffet, com vários pratos da cozinha portuguesa e música para dançar com um DJ.

A Escola Oficial Portuguesa de Taunton tem por presidente José Cabral.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Prince Henry Society de New Bedford aceita candidaturas para bolsas de estudo

A Prince Henry Society, de New Bedford, está a aceitar candidaturas para o programa de bolsas de estudo deste ano. Os candidatos, finalistas do liceu, devem prosseguir os seus estudos numa universidade e serem residentes da área de New Bedford, e que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos na cultura portuguesa.

A Prince Henry Society já atribuiu, desde 1980, mais de 997 mil dólares em bolsas de estudo a cerca de um milhar de estudantes.

Os formulários de candidatura devem ser levantados nos seguintes liceus: New Bedford High School, Dartmouth High School, Wareham High School, Apponequet Regional High School, Old Rochester Regional High School, Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, Fairhaven High School, Old Colony Vocational High School e Bishop Stang High School, estando ainda disponíveis na internet: www.princehenrysociety.org ou ligando para Robert Gaspar, pelo telefone 508-998-2012.

O prazo de entrega de candidaturas termina a 01 de abril do corrente ano e a cerimónia de entrega ocorrerá dia 21 de junho.

wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a android

Projeto de renumeração das saídas do MassDOT

O Departamento de Transporte de Massachusetts (MassDOT) está convertendo todos os números de saída nas rodovias para um sistema de numeração baseado em milhas de acordo com os requisitos da Federal Highway Administration (FHWA). Atualmente, as interestaduais e as rodovias de Massachusetts utilizam um método de numeração de saída sequencial. O MassDOT planeia concluir o projeto até à primavera de 2021, com a construção programada para começar no final do verão de 2020.

O MassDOT está a realizar uma série de reuniões públicas em todo o estado para informar o público do projeto. O MassDOT convida o público a participar da seguinte Reunião de informações públicas para aprender mais sobre o projeto e fazer perguntas à equipe do projeto:

Terça-feira, 10 de Março, 2020 - 6:30 PM
New Bedford Public Library
3.º piso no Meeting Room
613 Pleasant Street, New Bedford, MA 02740

Nos 150 anos do Diário dos Açores

Um jornal de referência da diáspora açoriana



CADERNO DE NOTAS

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O Diário dos Açores, um dos mais antigos jornais portugueses, assinalou no passado dia 05 de fevereiro, 150 anos de existência. Não poderia deixar passar em claro esta data sem publicamente saudar este jornal de referência do jornalismo de qualidade, fundado em 1870 por Manuel Augusto Tavares de Resende, na ilha açoriana de São Miguel.

Comecei por um assíduo leitor do D.A. ainda nos tempos do extinto Seminário-Colégio Santo Cristo em Ponta Delgada e sempre vi nesta publicação um instrumento da açorianidade, que continua a dar voz às preocupações e desafios dos açorianos, conseguindo, ao longo dos anos, solidificar o seu prestígio levando aos seus leitores, tanto nos Açores como, mais recentemente, nas comunidades açorianas da diáspora, uma informação objetiva, independente e atualizada sobre o que acontece nos Açores de hoje. E foi, e continua a ser, um instrumento importante na luta e defesa da Autonomia, mercê do dinamismo dos seus colaboradores e diretores que por aqui passaram ao longo dos anos e que certamente deram um enorme contributo para o prestígio de que o jornal hoje goza na Região e nas comunidades açorianas.

Segundo o seu atual diretor, Osvaldo Cabral, o maior desafio deste diário micaelense “é mantê-lo na procura da verdade, sem ceder às modas globais do presente, onde impera muita desinformação e interesses obscuros”, o que deve ser apanágio de uma informação séria e de qualidade.

Durante século e meio o Diário dos Açores resistiu a diversas “tempestades” que assolaram o país, nomeadamente no tempo do regime fascista e estamos certos que continuará a resistir a novos “vícios” da sociedade moderna que ameaçam o jornalismo sério, a liberdade

de informação e, vamos lá, a democracia. Esses novos vícios e perigos, de acesso espontâneo, estão perfeitamente identificados na cultura snack e imediatista, no populismo, no clientelismo, na dependência de grupos de interesses, quer sejam económicos ou políticos, levando à perda de afirmação, identidade e independência.

Os jornais são ferramentas necessárias e importantes para a solidificação das democracias, na medida em que devem servir de arautos dos seus leitores, das suas comunidades, da região, de um país, na procura de respostas aos seus anseios, preocupações, desafios.

Há quase cinco anos que Portuguese Times e Diário dos Açores mantêm uma relação de proximidade e parceirismo, uma sugestão que partiu do atual diretor do D.A., Osvaldo Cabral e que foi prontamente aceite pela gerência e direção deste semanário.

Osvaldo Cabral, que as comunidades açorianas bem conhecem de outros tempos através da RTP-Açores e agora como cronista do PT, com a sua apreciada coluna “Crónica do Atlântico” (das mais lidas dos leitores do PT) é dos poucos jornalistas dos Açores que conhece bem as preocupações, desafios e anseios dos açorianos da diáspora, as suas vivências e experiências, particularmente os da América do Norte. A parceria que o Diário dos Açores mantém com vários jornais das comunidades dos EUA e Canadá assenta principalmente no simples facto de que não há agregado familiar nos Açores que não tenha um familiar imigrado neste continente norte-americano e por isso a introdução de notícias e diversos apontamentos de reportagem no D.A. é de todo o interesse para os residentes no arquipélago. O D.A., neste aspeto, tem sido, desde que o nosso amigo Osvaldo Cabral assumiu a sua direção, um importantíssimo elo de ligação entre todos os açorianos da diáspora.

Bem hajam e que o D.A. continue na sua missão de bem informar, dando voz às necessidades de desafios de TODOS os açorianos: os da Região e os das Comunidades. Que esta parceria Diário dos Açores/Portuguese Times continue!

Diá para Açoriana e os Açores em destaque na Califórnia



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, com Diniz Borges, diretor e fundador do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) e entidades da Fresno State University.

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI), da universidade estadual a Califórnia em Fresno, inaugurado em fevereiro de 2019 com a presença do Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro, acaba de celebrar o seu primeiro aniversário com uma série de eventos ligados aos Açores e à diáspora açoriana na Califórnia. Nunca é demais lembrar que a comunidade de origem lusa na Califórnia, estimada em cerca de 6 mil pessoas é quase toda de origem açoriana.

O dia 9 de fevereiro, na universidade estadual da Califórnia em Fresno ficou marcado pela inauguração da nova secção de livros portugueses, com 6 livros, cds e dvds doados pelo presidente do governo dos Açores ao Instituto. Os livros fazem parte integrante da biblioteca e têm um espaço nobre na mesma, junto de uma sala dedicada ao poeta Phillip Levine que foi professor em Fresno, tendo como alunos poetas açor-descendentes. A inauguração deste novo espaço foi presidida pelo vice-presidente da universidade Saúl Jimenez-Sandoval, um dos especialistas em Camões naquela universidade. A cerimónia teve a presença do diretor regional das Comunidades, Paulo Teves. No momento, Saúl Jimenez-Sandoval destacou esta nova secção como “a representação de várias pontes do saber e o compromisso de se manter a memória viva”, acrescentando que será também na biblioteca que “teremos ainda o arquivo das histórias orais que perpetrarão a presença açoriana no centro da Califórnia.”

Pelas 10 realizou-se a conferência anual que marca o aniversário do PBBI, com Paulo Teves, o qual dissertou sobre a presença açoriana no mundo, terminando com informações sobre o novo centro de registo açorianos no mundo. A conferência foi apresentada pela primeira dama da universidade, Mary Borges Castro, de famílias açorianas da ilha Terceira.

Houve ainda a presença de alguns comentários pelo Presidente da Universidade, Joseph Castro; pelo Congressista luso-americano, Jim Costa e pela Cãnsul-Geral de Portugal em São Francisco Maria João Lopes Cardoso.

O aniversário do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) foi ainda marcado pelo anúncio feito pelo diretor-fundador do mesmo, Diniz Borges, sobre a criação no seio do Instituto de um espaço dedicado à açorianidade e à diáspora dos Açores na Califórnia: o Azorean Diaspora Center (ADC) o qual concentrará na recolha e arquivo da presença açoriana neste estado e a sua influência em vários sectores da mesma.

O Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Fresno State University, que tem o patrocínio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) procede este semestre com a recolha das histórias orais, com o ciclo de conferências, incluindo duas conferências literárias em colaboração com o Departamento de Línguas e Literaturas Clássicas e Modernas, onde estão sediados os cursos de língua e cultura portuguesas; com sessões de trabalho ligadas à genealogia, à história dos Açores, um simpósio sobre a presença portuguesa neste estado e duas exposições sobre a comunidade no Vale, incluindo o primeiro passo para um documentário em vídeo sobre a mesma comunidade.

Para o Presidente da Universidade, Joseph Castro, o Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) é o centro que congregará tudo o que se relaciona com a presença portuguesa e açoriana no centro da Califórnia.

PORTUGUESE TIMES

Há cinco anos que Portuguese Times e Diário dos Açores mantêm importante parceria

DA
Diário dos Açores
FUNDADO EM 1870

FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça (V. F. Campo com vistas lindíssimas para o Atlântico e montanhas. Praias, lugares de lazer, etc., perto do apt., Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV. Tudo isto por \$525 por semana.

508-336-8432

401-480-0374

Reserve já antes que seja tarde!

Coronavírus

OMS deixa apelo urgente a todos os países para se prepararem

O diretor-geral da Organização Mundial de Saúde deixou no passado sábado um apelo urgente a todos os países para prepararem a sua resposta ao novo coronavírus, devido ao registo de novos casos sem qualquer ligação epidemiológica clara.

Na sua página oficial da rede Twitter, onde tem estado a transmitir em direto o seu relatório matinal, Tedros Adhanom Ghebreyesus reconheceu que, apesar do reduzido número de contágios fora da China, têm estado a surgir pessoas infetadas que não tiveram contacto com qualquer caso confirmado, nem historial de viagens para a China.

O diretor-geral da OMS salientou ainda a necessidade imperativa de evitar que o vírus chegue a países com sistemas de saúde frágeis, como os das economias mais pobres.

Tedros anunciou no passado sábado, que estão identificados 13 destes países em África, devido aos seus laços com a Chi-

na. Apelou ainda a doações de 675 milhões de dólares, em apoio aos países mais vulneráveis.

A OMS afirmou sexta-feira, que a janela de oportunidade para evitar uma pandemia está a fechar-se. Pequim anunciou que a epidemia está sob controlo no país, mas a Organização Mundial de Saúde mantém-se prudente.

A Itália confirmou na manhã de sábado a segunda morte devido ao COVID-19 em menos de 24 horas, a República Islâmica do Irão anunciou mais 10 casos e a quinta morte em três dias, e a Coreia do Sul quase duplicou o número de infetados desde sexta-feira, para um total de 443.

As autoridades de Seul assinalaram que o surto mais recente, identificado num hospital de Cheongdo, terá tido como paciente zero uma mulher de 61 anos que não sabia estar infetada.

Salientam que não há registos de que a mulher

tenha viajado para fora da Coreia do Sul nas últimas semanas.

Também a Itália, com 30 casos, 16 dos quais ligados a uma única casa em Codogno, a 60 quilómetros de Milão, garante que não foram detetadas ligações a locais ou pessoas contaminadas com o COVID-19.

O presidente da região de Veneza, Luca Zaia, afirmou à RaiNews24 que “a grande questão” é precisamente a origem da infeção, já que dos doentes não tiveram “qualquer contacto” com chineses ou com pessoas vindas da China.

A Itália é por enquanto o país europeu mais atingido pela epidemia. Além de três casos em Roma, todos os pacientes se localizam no norte do país.

A OMS assumiu estar particularmente preocupada com o surto no Irão, onde o número de casos, 28 já este sábado, tem estado em rápida progressão e inclui cinco mortes em poucos dias.

No seu epílogo, a epidemia parece estar a ficar

sob controlo, sem quaisquer novos casos confirmados nas últimas 24 horas. Até este sábado, a China reportou à OMS um total de 75,569 casos, incluindo 2,345 mortes.

De acordo com os dados recolhidos até agora, a doença mantém-se moderada em 80 por cento dos pacientes, sendo grave ou crítica para os restantes 20 por cento. O vírus tem sido fatal em cerca de dois por cento dos casos.

O risco de morte aumentou para as pessoas mais idosas, acrescentou Tedros esta manhã, sublinhando que têm sido registados muito poucos casos entre crianças.

Fora da China, foram comunicados 1,200 casos em 26 países, com 12 mortes, incluindo uma fatalidade no Egito, a primeira no continente africano, ocorrida a meio da semana.

O responsável da OMS alertou ainda para a ameaça que o alastrar da epidemia, em cerca de sete semanas, significa para a estabilidade do mundo inteiro.

26º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe realiza-se a 14 de março em Swansea

Os Amigos de Rabo de Peixe dos Estados Unidos, levam a efeito o seu vigésimo-sexto convívio anual dia 14 de Março no restaurante Venus de Milo, em Swansea, que este ano conta com a presença do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio e ainda do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Rabo de Peixe e de outros convidados vindos da ilha de São Miguel, incluindo o presidente da Irmandade da Bandeira da Caridade e os mordomos da mesma deste ano de 2020. A bandeira da Caridade daquela Vila estará exposta no salão. Hora social entre as 5:00 e as 6:00 horas da tarde, com jantar a ser servido às 6:00.

A ementa consta para adultos de sopa, salada, aperitivo de peixe, bife à portuguesa com 2 garrafas de vinho por mesa, 2 jarros de refrigerantes por mesa, sobremesa e café. Para as crianças, a ementa consta de sopa, salada, “chicken tenders”, batata frita e sobremesa.

O entretenimento estará a cargo dos artistas Arlindo Andrade e José Manuel com uma imprescindível e sempre apreciada Despesa.

Será homenageado o casal imigrante rabopeixense do Ano – Norberto e Filomena Costa e o convidado de honra é o empresário rabopeixense José Damasceno Furtado Sousa. Durante a festa serão atribuídas algumas bolsas de estudo. Donativo, adultos - \$50.00; Crianças até aos 12 anos - \$25.00.

Para bilhetes podem telefonar em East Providence, para José Hermano Andrade, 401-434-4815; Agência Paiva, 401-434-0111; Donna Gonçalves, 401-497-3478. Em Fall River, Manuel Estrela, 508-837-9919 e Elvira Raposo, 508-676-0481.

Missa por alma de sócios falecidos

Entretanto no domingo, 15 de março, será celebrada missa pelas intenções dos membros dos Amigos de Rabo de Peixe-USA e por alma de todos os já falecidos, na igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, pelas 11:45 horas da manhã, seguindo-se almoço no Restaurante Riviera à 1:30 da tarde

Fernando G. Rosa distinguido “Voluntário de 2019” em Newington, CT

Fernando G. Rosa, ativo elemento da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra e ligado a diversas iniciativas lusas sócio-culturais, foi distinguido “Voluntário de 2019” pelo Conselho Municipal de Newington, Connecticut, em cerimónia ocorrida dia 11 de fevereiro na câmara municipal.

Rosa é atualmente presidente e CEO da firma HEDCO, Inc., de empréstimos para pequenas e médias empresas e desenvolvimento e onde trabalha há mais de 40 anos.

Natural de Montalegre, Trás-os-Montes, iniciou os seus estudos em Chaves, no liceu Fernão de Magalhães e mais tarde, já nos EUA, onde reside há vários anos, frequentou o Housatonic College, Central Connecticut State University.

É membro do Comité de

Desenvolvimento Económico de Newington e no que se refere a serviços à comunidade portuguesa, desempenhou o cargo de presidente da PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States), durante cerca de dez anos e posteriormente dois anos como tesoureiro e agora como diretor.

É ainda membro do Conselho Económico da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, diretor da Fundação Portuguesa, produtor de três programas radiofónicos, correspondente do nosso colega Luso-Americano, de New Jersey, estando ainda ligado ao Clube Português de Hartford, onde foi presidente da assembleia geral durante alguns anos.

Fernando G. Rosa tem-se dedicado a outras iniciativas que visam a promoção da comunidade portuguesa

e lusodescendente, nomeadamente a criação de bolsas de estudo e apoiando o ensino de Português na escola portuguesa de Hartford, CT.

Em 2011 foi-lhe atribuído o título de Comendador da Ordem de Mérito pelo então Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

A Ordem do Mérito tem as suas raízes em 1927 e destina-se a galardoar actos ou serviços praticados no exercício de quaisquer funções que revelem abnegação a favor da colectividade.



Joana Vasconcelos inaugurou o novo MassArt Art Museum em Boston



Joana Vasconcelos, artista portuguesa de artes plásticas, ladeada pelo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e esposa, Charlie Baker, governador de Massachusetts, João Pedro Fins do Lago, cônsul-geral de Portugal em Boston e David Nelson, presidente da Universidade MassArt.

Joana Vasconcelos, artista portuguesa de artes plásticas, internacionalmente reconhecida, fez a sua primeira exposição a solo nos Estados Unidos, na tarde do passado sábado, no MassArt Art Museum, em Boston, o mais recente museu de arte contemporânea de Boston.

Joana Vasconcelos escolheu homenagear uma corajosa cidadã norte-americana, Elizabeth “Mumbet” Freeman, escrava de ascendência africana, cuja batalha judicial pela liberdade, em 1781, estabeleceu um precedente para a abolição da escravatura em Massachusetts.

A artista portuguesa apresentou nesta exposição uma Valquíria, obra de arte de grandes dimensões, que inspirou o público sobre a história da escravidão e da emancipação feminina.

A exposição teve o apoio, para além do MAAM, do Consulado-Geral de Portugal em Boston.

Presentes na exposição, que atraiu numeroso público, o governador do Estado de Massachusetts, Charlie Baker, o embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital, o cônsul-geral de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, o coordenador do Ensino de Português nos EUA, João Caixinha, e ainda o presidente da Universidade MassArt, David P. Nelson.

Carnaval da Nova Inglaterra um êxito com 47 anos

Uma lição de portugalidade no contexto de uma dança de carnaval na expressão da língua portuguesa e na integração de uma segunda geração

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Uma dança de carnaval à moda da ilha Terceira quando sobe aos palcos da diáspora, aliado ao divertimento que acarreta, insere componentes mais relevantes do que na origem.

Tal como na origem, a dança tem a saudação, o assunto e a despedida. Tudo isto se desenrola nas maneiras simples do mestre. Em meia duzia de passos e palavras leva-nos às mais diversas partes do

gostar e vai ficar.

Até pode ver Luís de Camões. Frei Luís de Sousa. Até pode, se for dança de espada. Mas, mais depressa, passagens de um Bocage. Mas vai gostar.

Vai ver entre a juventude, gente universitária. Gente integrada. Mas que não se afasta das raízes. Tanto declama a parte do assunto que lhe saiu em sorte, ou porque o mestre, o achou mais vocaciona-



Jennifer Goulart e Jadden Quadros, puxadores da dança de pandeiro "Manda vir que a dança paga", de autoria de Leonel Xavier, do Clube Desportivo Faialense, de Cambridge.

mundo.

Aqui pela diáspora tudo foi semelhante, em termos de nomenclatura da dança, mas a grande diferença é que todo o texto foi declamado em português.

E ainda mais curioso e relevante por jovens já nascidos nos EUA.

Decoraram os textos. Alguns até se iniciaram com dificuldade. Quando subiram ao palco, com as semanas de ensaios, já falavam corretamente. Representaram-nos em palco, com mestria.

Num grande avontade enfrentaram as plateias que não lhe regateiam aplausos.

Entre os presentes. Pais e avós, que não conseguiram esconder uma lágrima, mas de alegria, pela forma como os jovens, universitários, dominam o português.

Como já o dissemos o carnaval à moda da ilha Terceira, é muito mais que um chapéu de plumas. E umas calças reluzentes com uma lista de alto a baixo.

É o dominar da língua portuguesa em terras de outras gentes, outras culturas, outra língua. Mas que nos dá espaço ao reviver desta e outras tradições. E o mais importante, poder usar a língua portuguesa. Ensiná-la nas mais famosas universidades.

E se nunca viu, perca dois minutos no próximo ano e entre num dos salões mencionados neste destacável do Portuguese Times e veja uma dança. Vai

do para tal.

Ou então aproveita a inclinação musical e como este ano, ei-los no violão, na guitarra, no baixo, no clarinete. E vimos jovens a dominar com excessional qualidade grupos musicais de cordas, a vir à boca de cena, coroados dos mais vivos aplausos.

Como se depreende uma dança que sobe ao palco numa sociedade da ilha Terceira e a que sobe ao palco nos palcos da diáspora, semelhante em conteúdo, mas diferente no contexto da importância que representa no manter a nossa identidade, a nossa língua, numa segunda geração que orgulhosamente se mantém ligada às suas raízes.

Ali vimos o exemplo de Victor Santos, que orgulhosamente fez subir ao palco as filhas com um bailinho. Chelsie Santos ao violão e Tânia Santos no enredo e na voz. E ainda, o mais curioso, estas já acompanhadas por um casal de primos.

Victor Santos tinha aquele enredo "Roupa na Verga" há dezassete anos no fundo de uma gaveta. Não sabia a quem o entregar. Chelsie Santos mostrou interesse em fazer uma dança. Pediu um enredo o pai. E o êxito subiu ao palco.

A nossa longa experiência e conhecimento recua ao tempo de José Valadão. O fundador do Carnaval em Lowell, em 1973.

Já não pisava o palco, quando o conhecemos, mas concedeu-nos uma entrevista exclusiva. Délio Valadão, herdou-lhe o dom.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Em 1976 o carnaval conhece o novo e talentoso José Martins que chega a Lowell. Em 1982 José Martins, reúne a família e constitui o bailinho da Família Martins, rodeada de talentos.

João Fernandes "O Sapateiro", chega da ilha Terceira em 1978. E entra no carnaval. Os filhos seguem-lhe as pisadas mas abandonam.

Em 1981 surge em palco Victor Santos com o bailinho "A Tia Mariquinhas". Depois de 39 anos ainda sobe ao palco com juventude do primeiro bailinho.

São 47 anos de Carnaval à Moda da Ilha Terceira, a maior demonstração de teatro popular, no mundo, como já o ouvimos qualificar. Um carnaval, com sumo, com arte, com saber de experiência feito. Com enredo. Com bons músicos. Com boas vozes.

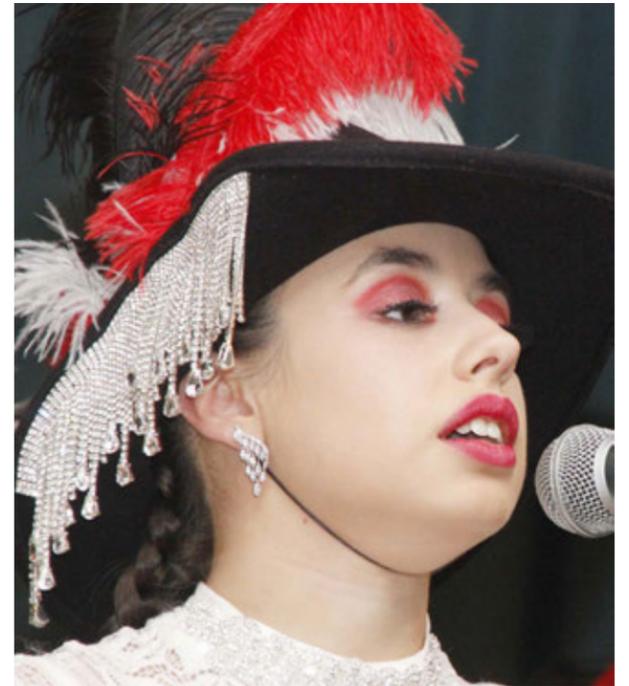
Com a arte de uma dança de espada. Com a alegria, de um bailinho, de uma dança de pandeiro, de uma comédia.

Foi tudo isto e muito mais a 47.ª edição do Carnaval 2020 na Nova Inglaterra.

E agora já podem deduzir os motivos da preferência dada ao Portuguese Times.

Pois que só aqui se publica um destacável com tudo que vai ser o Carnaval e esta semana, um destacável, com tudo o que foi o Carnaval.

Até para o ano.



ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Carnaval Terceirense 2020

Um êxito que se prolongou ao longo de três dias iniciados com uma adesão de mais de 400 pessoas em noite de estreia nos Amigos da Terceira

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira em Pawtucket abriram as portas a uma noite de estreia, revestida do maior êxito. A primeira noite, aconteceu, sexta feira, 21 de fevereiro.

O salão esgotou a lotação com mais de 400 pessoas.

E não era para menos. De Toronto, Canadá, veio a dança de espada “Um dia Jamais Esquecido”. Um drama sobre a tragédia do 11 de Setembro. Ninguém na sala, tinha ligado o título aos ataques dos aviões às torres em New York, razão pelo que relembraram o que se passou naquele fatídico dia e ao mesmo tempo aplaudiram a forma como o enredo escrito e puxado por Marco Fernandes, foi representado em palco.

A música com banda de entrada em instrumentos de sopro. E acompanhamento com instrumentos de corda. foi da responsabilidade de Evandro Menezes e Domingos Brasil.

Para completar a noite, Victor Santos presenteia a assistência com um bailinho “Roupa na Verga” para as filhas Chelsie Santos e Tânia Santos. Temos de acrescentar o

(Continua na página seguinte)



Marco Fernandes, puxador da dança de espada “Um Dia Jamais Esquecido”, de Toronto, Canadá.



Nas fotos acima e abaixo passagens da dança de espada “Um Dia Jamais Esquecido”, vinda de Toronto, Canadá.



Chelsie e Tânia Santos durante o bailinho “Roupa na Verga”, escrito por Victor Santos.



Jessica Botelho com Tânia Santos no bailinho “Roupa na Verga”.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas
as quintas e
sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

*Saudamos todas as danças
carnavalescas que
desfilaram pelo nosso
salão durante sexta
sábado e domingo!*



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Três danças estrearam-se nos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

apoio de Jessica Botelho.

Bem musicado, bem coreografado, aliado ao bom enredo a merecer os melhores e reconhecidos aplausos.

Mas a noite não se fica por aqui e como até às 3 horas da manhã, quando tudo terminou, ainda que havia que eger a “Miss Açores”.

E no meio de barulhentas gargalhadas “as misses” desfilaram, com apresentação, e seria eleita Miss José Ribeiro.

Escusado será dizer que a comédia, o bailinho e a dança de espada foi êxito através dos 15 salões, onde atuaram nos restantes dois dias de carnaval.



Ricardo Farias, que foi mestre de cerimónias, com o grupo de “candidatas” a Miss Açores



Ricardo Farias com a Miss Açores (José Ribeiro).



Victor Santos, que foi candidato a Miss Açores, ladeado pelas filhas Chelsie e Tânia Santos.



Ricardo Farias com Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.



Foi muito concorrido o certame Miss Açores, comédia escrita por Victor Santos.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



“As Marias” foi mais um bailinho da responsabilidade de Liz Alves para somar aos êxitos do Phillip Street Hall de East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O tema foi a rádio. O autor foi João Mendonça. As executantes foram as Marias. Deste trio, só havia uma coisa a esperar. Sucesso.

São Marias experientes na representação em palco. No mundo da música comunitária. Na facilidade de expressão. No desdilhar dos instrumentos de corda. De sopro. No acordeão. Com todos estes ingredientes não foi difícil para Liz Alves brilhar mais uma vez em palco.

O suceder na boca do palco a experiência reconhecida das intérpretes do assunto, era o contínuo aplauso do público.

O assunto era só por si capaz de manter o público atento, principalmente para aquela senhora, na plateia, que dava gargalhadas estridentes, que só ela dava alegria a todo o restante pessoal. Para quê mais palavras. Se não esteve presente perdeu um bom bailinho.



Christine Rebelo



Na foto acima, o bailinho “As Marias”.

Na foto abaixo, Liz Alves, responsável por este bailinho do Phillip Street Hall de East Providence.

Na foto à direita, Michelle Romeiro.



Nicole Resendes



HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224



Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram pelo nosso salão, em especial as danças das Marias da responsabilidade de Liz Alves e dos Maneles da responsabilidade de Steve Alves!

- Manuel Sousa, presidente

“Os Maneles”, um grandioso êxito em bailinho, para Steve Alves, em representação do Phillip Street Hall, recordando Coimbra, os seus doutores e cantores e as noitadas

• Fotos e textos de Augusto Pessoa

“A Meia Noite e ao Luar vai pelas ruas a cantar um poeta trovador. E a recatada donzela de mansinho abre a janela à Doce Canção de Amor”.

Coimbra das tunas, dos caloiros, da praxe, dos fados, das noitadas. Das serenatas.

Todo este recordar de uma lusa atenas, que tem mais encanto na hora da despedida, foi tema para um bom trabalho de escrita de José Aurélio Aguiar.

Escrita e representação, dado que acabava por ser o estudante com aspirações a doutor e que acabava nas boémias, fados, copos e raparigas “derretendo” o dinheiro do pai lavrador na ilha Terceira.

Com o reconhecido grupo de bons executantes de viola e acordeão, ao que se juntam as vozes, a formação da tuna não foi mais do que juntar tudo e brilhar em palco. O desenrolar de um bailinho em que a canção coimbrã foi tema, mas sem desprestígio para um trabalho muito próximo da realidade.

E já agora, uma sugestão. Com umas pequenas adaptações, que tal a tuna a desfilar perante os aplausos de milhares de pessoas no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River? Portuguese Times antecipou-se ao convite do coordenador Clemente Anastácio que ia ficar encantado esta dança a desfilar e atuar no Kennedy Park.

Steve Alves estava radiante com o êxito alcançado. Não era para menos. O bailinho era inédito. E só aqui no Portuguese Times vai ficar imortalizado. Aliás como todo o carnaval.



Clésio Fagundes, Larry Alves e Steve Alves



Steve Alves



Joe Amaral e Clésio Fagundes. Na foto abaixo, Adriano Fagundes e José Aurélio Aguiar.



José Aurélio Aguiar



Joe Amaral



“A Tuna” (bailinho) escrito por José Aurélio Aguiar, em representação dos “Maneles”, do Phillip Street Hall em East Providence.



Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Nos mais de 25 anos nos 47 anos de carnaval

“Uma Família Portuguesa” foi assunto para mais um bailinho de sucesso de José Messias Sousa, da Banda de Santo António de Cambridge

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Centro Cultural da Filarmónica de Santo António de Cambridge já há muito nos vem habituando com bailinhos que acabam por ser uma grande achega ao sucesso do carnaval por estas paragens.

Em 1990 surge José Messias Sousa, que nos seus mais de 25 anos de tradição, entre os 47 do aparecimento do carnaval por estas paragens, rapidamente se guindou à posição de um dos melhores nestas andanças carnavalescas.

José Messias Sousa começou a dar nas vistas pela orquestração musical, tocando vários instrumentos. Mas como candeia que vai à frente ilumina duas vezes, começou a escrever os seus assuntos para os bailinhos da Filarmónica da Sociedade de Santo António de Cambridge.

Os assuntos que escreve são sempre para bailinhos cómicos, tal como sucede uma vez mais este ano, com “Uma Família Portuguesa”. Usa linguagem suscetível de ser compreendida, alegre e que tem o condão de ter sempre quem a traga a palco, com graça e alegria.

“Este bailinho é praticamente familiar. São casais com filhos. Veja-se o exemplo do Messias, pilar do sucesso dos bailinhos da sociedade, que tem com ele os filhos e a esposa. As filhas puxam com mestria e como são dotadas de excelente voz, não lhes é difícil arrancar os mais vivos e estridentes aplausos”, disse Manuel Carreiro, o grande timoneiro da Banda de Santo António de Cambridge.

O acompanhamento musical é na sua quase totalidade elementos daquela banda o que facilita o trabalho de José Messias Sousa, que não necessita de perder tempo à procura de músicos, dado que os tem em casa.

(Continua na página seguinte)

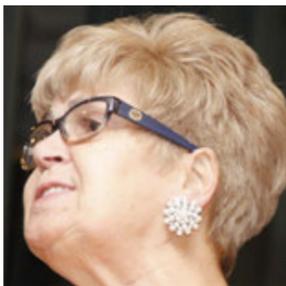


Na foto acima, o bailinho “Uma Família Portuguesa”, de autoria de José Messias Sousa.

Na foto à direita, a juventude da Filarmónica de Santo António que gradualmente se vai integrando na tradição do carnaval.



Deborah Fula



Maria João



Carlos Guilherme



Bailinho “Uma Família Portuguesa”, de autoria de José Messias Sousa

(Continuação da página anterior)

A apresentação tendo por fundo um excelente instrumental vai para a voz de Nicole Sousa e Raquel Martins.

O desenrolar do assunto vai de manter a assistência de olhos e ouvidos no palco.

Esta região dos EUA é uma lição em cada atividade que vem a palco. E se não vejamos. O estado de Rhode Island, detém as mais relevantes celebrações do Dia de Portugal, com a abertura do fim de semana das festividades, após o início do programa em março, com o WaterFire no centro da cidade de Providence, com uma presença na ordem das 35 mil pessoas.

A cidade de Fall River detém a realização das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra que movimentam mais de 200 mil pessoas.

O carnaval movimenta anualmente, em condições atmosféricas normais, mais de 10.000 pessoas entre salões e danças.

José Messias Sousa ini-



Raquel Martins e Nicole Sousa, puxadoras do bailinho “Uma Família Portuguesa”, de autoria do pai, José Messias Sousa.

ciou-se no carnaval aos 12 anos na ilha Terceira, freguesia de Santa Bárbara. Em 1990 já nos Estados Unidos começou a sair em danças em Lowell com Délio Valadão e estaria ainda nove anos, com os irmãos Martins, também em Lowell. Nos últimos saiu com a dança da banda de Santo António de Cambridge que agora dirige.

Aqui por esta costa dos EUA o carnaval já faz história nos seus 47 anos de existência. Tudo começou com José Valadão em 1973, na cidade de Lowell. E daí para cá o que de melhor havia pela ilha Terceira, foi chegando àquela



João Cordeiro e Sónia Santos e um “benfiquista” durante a exibição do bailinho “Uma Família Portuguesa”, em representação do Centro Cultural da Filarmónica de Santo António em Cambridge.



Elizabeth Cadime Carreiro

cidade a norte de Boston, que bem se pode considerar o berço do carnaval terceirense pelos EUA. Veio José Martins em 1976. No ano de 1978 chega João Fernandes “O Sapateiro”.

Em 1981 foi a vez de Victor Santos, a sul, mais precisamente na cidade de Pawtucket.

Tudo isto são vultos que gradualmente vêm fazendo com que o carnaval se desenvolva e enraíze por estas paragens.



Carlos Guilherme e Manuela Sousa



Gary Santos com Elizabeth Cadime Carreiro e Deborah Fula.



Gary Santos



Sónia Santos e João Cordeiro



Elizabeth Cadime Carreiro e Deborah Fula.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Cube Desportivo Faialense

A dança de pandeiro “Manda Vir Que a Dança Paga” foi mais um grandioso êxito para Leonel Xavier e o Clube Desportivo Faialense

• Paulo Goulart, Manuel Cota, intervenientes diretos no assunto e Jennifer Goulart e Jaden Quadros puxaram com mestria

Leonel Xavier é um dos bons que temos pelo carnaval da Nova Inglaterra.

Com uma longa experiência nestas andanças Leonel Xavier viu rodeado do maior êxito a sua memorável digressão ao Carnaval da ilha Terceira em 2019.

Este ano regressou aos palcos da Nova Inglaterra.

Mas, sem esquecer no assunto da dança de pandeiro “Manda Vir que a Dança Paga”, uma rasgada referência ao êxito da digressão em 2019.

Como em gíria desportiva “equipa que ganha, não se muda”, Leonel Xavier mantém os mesmos atacantes, defesas e meio campo.

(Continua na página seguinte)



A dança pandeiro “Manda vir que a dança paga”, escrita por Leonel Xavier.



Leonel Xavier com Manuel Cota



Manuel Cota



Jennifer Goulart



Jennifer Goulart, puxadora e Jaden Quadros, puxador.



Paulo Goulart



Manuel Cota com a porca que comeu a dança



Clube Desportivo Faialense
1121 Cambridge St., Cambridge, MA - Tel. 617-868-5030

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram no Carnaval 2020 em especial a dança de pandeiro “Manda vir que a dança paga” de Leonel Xavier

- Rui Maciel, presidente do CDF



“Manda vir que a dança paga”, dança de pandeiro escrita por Leonel Xavier

(Continuação da página anterior)

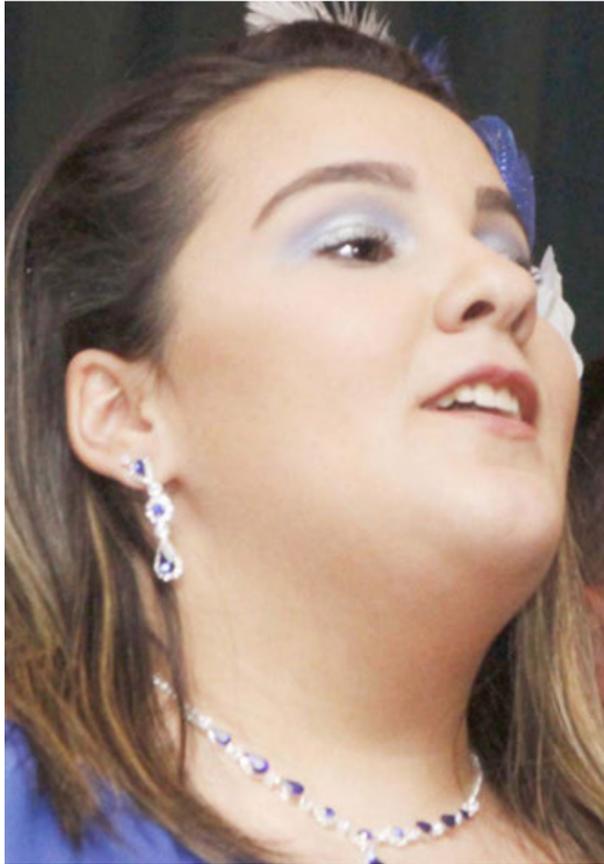
Os resultados foram os melhores, pelos salões de norte a sul.

Paulo Goulart, que prima pelos dedos na guitarra, reparte o seus talentos no desenrolar do assunto.

Uma dessas partes era vestido de Camões falando com um gago. A certa altura já os dois gaguejavam.

E do palco vira-se para nós e declama: “se o Augusto Pessoa gaguejar, faça-o com muito empenho. Que o Portuguese Times vais ficar com o dobro do tamanho”.

Isto serve para demonstrar que a presença do Portuguese Times não passa despercebida e muito menos no carnaval. Portuguese Times serviu de guia aos mestres de cerimónias nos clubes.



Dália Silva



Na foto acima, Jennifer Goulart, puxadora, com Jadden Quadros, puxador, ladeiam a senhora responsável pelo vestuário da dança de pandeiro “Manda vir que a dança paga”.



Na foto à esquerda, Leonel Xavier, o autor do enredo desta dança de pandeiro que representou o Clube Desportivo Faialense, de Cambridge.



Na foto acima, Jennifer Goulart, puxadora da dança de pandeiro “Manda vir que a dança paga” com um instrumentista

Na foto à esquerda, Manuel Cota durante a parte teatral da dança de pandeiro de autoria de Leonel Xavier.

Na foto abaixo, os puxadores, Jadden Quadros e Jennifer Goulart



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Saudamos as danças carnavalescas, com especial referência para a dança de pandeiro “Manda vir que a dança paga” e ao bailinho “Uma Família Portuguesa”

O bailinho “Moscas de Verão” veio do norte, sendo mais um êxito, com assinatura e execução da Família Martins

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O carnaval tem evoluído em termos de textos, forma de representar, formas musicais e trajes. Por vezes desvia-se da sua forma, mais clássica e aposta-se numa forma mais moderna, mais contemporânea

sabe-se lá, possivelmente uma forma de atrair ainda mais a juventude. E a família Martins, parece um excelente exemplo.

Nova coreografia, mantendo o excelente grupo de vozes, aliado a um agrupamento de toques dentro, emprestando o seu saber e longa experiência (José Martins desde 1967 na ilha Terceira e 1976, já nos EUA).

São pilares deste calibre que têm o condão de saber contaminar, neste caso as filhas, Suzana, Dília e Sónia, esta última que vimos regressar para a indispensável colaboração ao êxito dos bailinhos da família Martins.

“Moscas de Verão” foi mais um bailinho de crítica oportuna e “made in USA” por João Angelo Martins. O que aqui é feito tem sabor local e feito, por quem vive ou presencia as cenas, o que lhes empresta um sabor pessoal.

“Moscas de Verão”, que já está a marcar viagem para mais uma visita, é sempre um assunto oportuno e bem representado.

Pena foi que o frio tivesse afetado as cordas vocais da principal interveniente no assunto, que a deixou muitas das vezes afónica.



O bailinho “Moscas de Verão”, da autoria de João Ângelo Martins



Terceira Açores

Na foto acima, Dília Martins.
Na foto abaixo, Sónia Martins.



Montanhas Brancas



Susana Martins



**Your gateway to Portugal
Europe and Cape Verde**

Locations
211 South Main St., Fal River, MA 02721
128 Union St., Suite 101, New Bedford, MA 02740
Prices and Reservations 1 800 762 9995

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Funchal
Lisboa/Porto
Cabo Verde

OAKLAND >>> Terceira

“Patrulha Vai ou Racha” foi assunto para uma dança de pandeiro para a responsabilidade do veterano Délio Valadão

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Falar em carnaval pela Nova Inglaterra é falar de José Valadão, quando em 1973 arriscou trazer para a rua uma amostra do carnaval terceirense, em Lowell. Com ele estiveram Francisco Meneses e Lourenço Valadão.

A idade foi chegando e aos poucos os fundadores de uma das maiores manifestações sócio-culturais da comunidade, a norte e sul de Boston, foram desaparecendo. Sem que no entanto deixassem

o rastilho para o que passados 47 anos, continua a ser o grandioso êxito do Carnaval à Moda da ilha Terceira a movimentar mais de 10 mil pessoas.

Délio Valadão, ficou com a herança do pai e assumiu a responsabilidade de dar continuação ao carnaval terceirense, tal como o demonstrou no passado fim de semana com a dança de pandeiro “Patrulha Vai ou Racha”.

De imediato as assistências que enchiam os



A dança de pandeiro “Patrulha vai ou racha”, de Hélio Costa e sob a responsabilidade de Délio Valadão.



Délio Valadão



Kandra e Cláudia de Melo



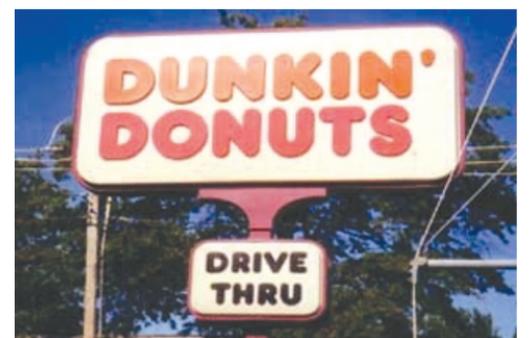
palcos das 15 coletividades que abriram as portas ao carnaval eram atraídas pelo bonito e competente grupo das puxadoras. Erica Cruz, Lea, Kandra e Cláudia Melo.

Representaram o Clube Português de Lawrence. O enredo manteve o público atento o que somou mais um êxito aos 47 anos de carnaval de Délio Valadão.



Lea, Kandra, Erica Cruz e Cláudia de Melo

Saudamos os componentes das danças de Carnaval pela forma como mantêm viva esta tradição terceirense nos EUA!



Dunkin Donuts
Plainville, MA

Carlos Santos

Dança de pandeiro “Jornal da Terceira sem caneta nem papel”

Arlindo Brito voltou a trazer ao carnaval terceirense mais uma dança de pandeiro e esta intitulada “Jornal da Terceira sem caneta nem papel”.

Foi mais um êxito a contribuir para a adesão de largas centenas de pessoas a norte e sul de Boston aos salões que receberam esta manifestação sócio-cultural.

No intuito de manter a tradição, Arlindo Brito já conseguiu atrair o seu filho Hugo Brito, que puxou a dança de pandeiro, que se integrou nas dezassete que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de Massachusetts e Rhode Island.



Hugo Brito



José Araújo e Arlindo Brito



Saudamos as danças carnavalescas particularmente as representantes de Bristol e Warren!



THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO
• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



Viaje com os agentes que sabem planejar as suas viagens com profissionalismo!

Madeira Flower Festival
 April 28, 2020

"OASIS OF THE SEAS"
 One of the largest ships in the world
 July 11, 2020
 Portuguese Entertainment
 Sailing from Bayonne, New Jersey/New York to Florida & Bahamas

Imperial Cities with OBERAMMERGAU
 May 23, 2020 **PASSION PLAY**
 11 Days • 16 Meals:
 9 Breakfasts, 1 Lunch
 6 Dinners
 HIGHLIGHTS: Budapest, Matthias Church, Fisherman's Bastion, Bratislava, Vienna
 Grinzing Evening, Schoenbrunn Palace, Cesky Krumlov, Prague, Hradcany Castle,
 Oberammergau Passion Play, Munich

14-NIGHT ICELAND & GREENLAND CRUISE
 August 16, 2020
"CELEBRITY SUMMIT"
 Sailing from: Dublin, Ireland Cork (Cobh), Ireland Akureyi, Iceland Reykjavik, Iceland Overnight Prins Christian Sund (Cruise) Qaqortoq, Greenland Sydney, Nova Scotia and Boston, Massachusetts

LOBSTERBAKE
 July 25, 2020
 Kittery, Maine

7-NIGHT WESTERN MEDITERRANEAN CRUISE
 August 16, 2020
 Spain, France and Italy
"Allure OF THE SEAS"
 One of the largest ships in the world

NEW YEAR'S IN MADEIRA
 DECEMBER 29, 2020
 • 5-Nights
 • 5 Star ALL INCLUSIVE Hotel
 • Breakfast, Lunches & Dinners with drinks included
 • One Evening Tour with Dinner and Folklore
 • Full day Island Tour with Lunch • Half day City Tour & Botanical Gardens • New Year's Eve Gala dinner
 • Hotel taxes & service charges • Round trip airport/hotel transfers

2020-2021
FRANCE WINE COUNTRY
 "Uniworld River Cruise" All-Inclusive Great Specials
PORTUGAL RIVER CRUISE 2020
 "Uniworld" All -Inclusive
PARIS & THE HEART OF NORMANDY
 "Viking River Cruise"
ROMANTIC DANUBE
 "Viking River Cruise" Budapest to Nuremberg

ESCAPE TO ITALY
 7-DAY ITALIAN TOUR
 Rome • Florence • Venice

GRAND EUROPEAN TOUR
 August 12-26, 2020
 Budapest to Amsterdam
 Sailing from: Budapest, Hungary Vienna, Austria Melk, Austria Passau, Germany Regensburg, Germany Main-Danube Canal, Nuremberg, Germany Bamberg, Germany Würzburg, Germany Wertheim, Germany Scenic Cruising Main River, Spessart Middle Rhine Scenic Cruising Koblenz, Germany Cologne, Germany Scenic Cruising: Waal & Merwede Kinderdijk and Amsterdam, Netherlands

THE BEST OF PORTUGAL TOUR 2021

14 - NIGHT TRANSATLANTIC SPAIN & PORTUGAL
 October 22, 2020
 Escorted by Manuel and Elsa Silveira
 Sailing from Barcelona, Spain to Alicante, Malaga, Seville (Cadiz), Spain Lisbon, Portugal Tenerife, Canary Islands and Ft. Lauderdale, Florida Pre- option of 3 days in Portugal

11 - NIGHT BEANTOWN & BEACHES CRUISE
 October 25, 2020
 Sailing from Boston: San Juan, Puerto Rico Willemstad, Curacao Oranjestad, Aruba George Town, Grand Cayman Tampa, Florida

"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.
 *Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
 Nós falamos português
(508) 673-0951
 1632 So. Main St., Fall River, MA www.cfrt.com

SILVEIRA TRAVEL SM
 Nós falamos português
(508) 822-2433
 23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com

Carnaval foi êxito no Hudson Portuguese Club

Uma dança que suba as escadarias do Hudson Portuguese Club e que se exiba no salão nobre António e José Frias está a dançar no salão que foi inaugurado por D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra e natural da freguesia de Santo Espírito, Santa Maria. Em que já foi recebido o Presidente da República, Cavaco Silva. O Presidente do Governo Regional, Carlos César. O inesquecível e eterno Eusébio. O Presidente da RTPi, Gonçalo Reis, o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, que atribuiu ao Hudson Portuguese Club a placa de Mérito das Comunidades na passagem ds 100 anos daquela grandiosa organização.

Como se deprende, o carnaval no Hudson Portuguese Club, está rodeado de uma auréola de majestade. De nome. De grandes nomes.

Recordamos ali ter presenciado uma dança vinda do Canadá, com carnaval à moda de Santa Maria. Colorido. Significativo. Este ano não tivemos a sua presença mas sim os valores anuais, das danças “made in USA”.

Bailinhos, danças de pandeiro, comédias e uma Dança de Espada, curiosamente vinda de Toronto, Canadá.

O salão é irrepreensível. Acústica, iluminação, comodidade. Parque de estacionamento. Ligação rápida e conveniente à estrada 495.

Petiscos. Malassadas.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

“Moscas de Verão”, bailinho da autoria de João Ângelo Martins, de Lowell, um êxito no carnaval terceirense



Sónia Martins



Dília Martins



Sónia Martins e o pai José Martins

Limited Time Offer

5%
\$100K or more

4.50%
\$25k to \$99K

4.25%
\$10K to \$24K

Contact a Luso Agent Today!
877-525-5876 or 800-378-0566
www.luso-american.org

These rates offered are for new Annuity or Rollover policies. The rates listed above are for the 1st year of the policy only. After the 1st year the rate will go to our base rate which is currently 3%, but never can fall below 2%. Offer ends May 15th.

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos as danças de Carnaval pela forma como preservam esta tradição popular por terras americanas

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236

Trusted Choice
Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Let's count every Portuguese in the 2020 Census!

Vamos contar todos os Portugueses no Censo de 2020!

Pledge to Write "Portuguese" on the 2020 Census

Prometa escrever "Portuguese" no Censo de 2020

Question on Race/Origins Na questão Raça / Origens

- Mark "X" on race or races that applies to each person in the household (mark all that apply)
- Marque "X" na raça ou raças para CADA PESSOA que vive em sua casa (marque todas as que se aplicam)
- Write "Portuguese" under any race
- Escreva "Portuguese" em qualquer raça
- Write up to 6 origins
- Escreva até 6 origens

Don't forget Não se esqueça

- Include children under 5 yrs
- Inclua crianças com menos de 5 anos
- Remind college students living in dormitories to complete their own and write Portuguese
- Lembre estudantes universitários que moram em dormitórios que completem os seus próprios Censos e escrevam "Portuguese" na questão Raça / Origens
- Remind family living in nursing homes and assisted living to write Portuguese
- Ajude familiares que vivem em lares a escreverem "Portuguese" na questão Raça / Origens

For more information, visit:
www.palcus.org/makeportugueseaccount
Para mais informações, visite:
www.palcus.org/makeportugueseaccount

Contact:
Marie R. Fraley, PALCUS National Census Director | marie.fraley@palcus.org
Gracielle Camilo, Executive Assistant | 202-466-4664
Contacto:
Marie R. Fraley, Diretora, Censo Nacional da PALCUS | marie.fraley@palcus.org
Ou Gracielle Camilo, Assistente Executiva | 202-466-4664



Photo courtesy of Benvinda Santos | Foto cortesia de Benvinda Santos

7. What is this person's race?

Mark one or more boxes **AND** print origins.

White – Print, for example, German, Irish, English, Italian, Lebanese, Egyptian, etc. ↴

Portuguese

Black or African Am. – Print, for example, African American, Jamaican, Haitian, Nigerian, Ethiopian, Somali, etc. ↴

American Indian or Alaska Native – Print name of enrolled or principal tribe(s), for example, Navajo Nation, Blackfeet Tribe, Mayan, Aztec, Native Village of Barrow Inupiat Traditional Government, Nome Eskimo Community, etc. ↴

Chinese

Vietnamese

Native Hawaiian

Filipino

Korean

Samoan

Asian Indian

Japanese

Chamorro

Other Asian – Print, for example, Pakistani, Cambodian, Hmong, etc. ↴

Other Pacific Islander – Print, for example, Tongan, Fijian, Marshallese, etc. ↴

Some other race – Print race or origin. ↴

Example of a White person with 100% Portuguese ancestry
Exemplo de uma pessoa de raça branca com 100% ascendência Portuguesa

Tradução em Português pelo Instituto de Estudos Portugueses e Lusófonos do Rhode Island College

©Copyright 2019, PALCUS. All rights reserved.

©Copyright 2019, PALCUS. Todos os direitos reservados

Bailinho “As Pescadeiras” veio de Taunton sob a responsabilidade de Fernando Pereira



Leana Cabral, na foto acima à esquerda, puxou o bailinho “As Pescadeiras”, da autoria de Fernando Pereira, sendo um dos 17 que desfilou pelos salões da Nova Inglaterra no passado fim de semana.



O bailinho “As Pescadeiras”.

Lucini Bus Lines transportou as danças de carnaval e agradece a preferência

Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Lucini Bus Lines, dotada de uma grande frota de autocarros ao serviço da comunidade portuguesa em viagens para todos os EUA e Canadá, mereceu a preferência das danças de carnaval, para

as deslocações durante os dois dias de carnaval. Com os salões a norte e sul de Boston, as deslocações foram efetuadas em autocarros de luxo, o que facilitava o

descanso entre as atuações. A Lucini Bus Lines transportou as danças carnavalescas de Peabody, Warren, Faialense de Cambridge, Filarmónica de Santo António de Cambridge e Taunton.



“Bodas de Diamante”, um bailinho que veio de Peabody, da responsabilidade dos Amigos do Carnaval

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos do Carnaval vieram de Peabody com um bailinho “Bodas de Diamante”. Um assunto cómico que foi muito bem puxado por Kimberley Reis e Nicole Pavão. As Bodas de Diamante que acabaram por ser uma grande confusão, manteve o público atento ao desenrolar das peripécias da noite. O balinho reuniu um bom grupo de vozes, bons “artistas” em palco, um conjunto a contribuir para o sucesso do Carnaval 2020.



O bailinho “Bodas de Diamante”, de Nossa Senhora da Ajuda, Peabody.



As puxadoras Kimberley Reis e Nicole Pavão e um artista do teatro.



O encontro das “Bodas de Diamante” do casal.

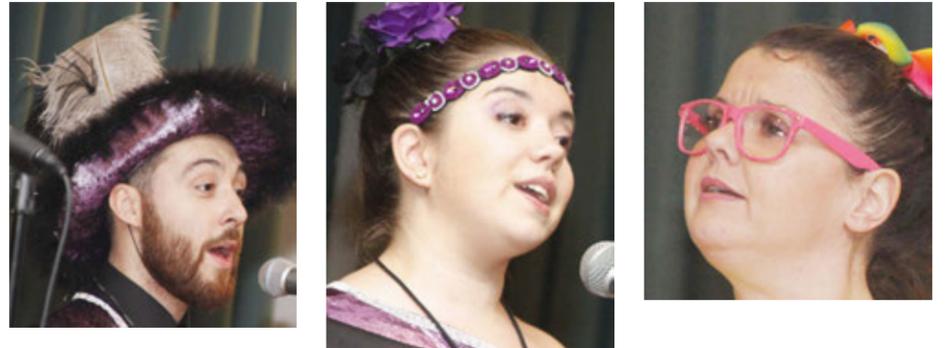
“A Minha Boneca” foi uma dança de pandeiro vinda de Peabody para a responsabilidde de Mark Silva

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Aqui quem puxou com mestria foi Tatiana Silva e David Romano para uma dança de pandeiro, que veio de Peabody, para a responsabilidade de Mark Silva. O autor do enredo foi Ricardo Martins da ilha Terceira. Tudo se desenrolou com o sentido próprio do carnaval que teima em somar anos de sucesso pela Nova Inglaterra.



A dança de pandeiro “A Minha Boneca”, de autoria de Mark Silva.



O puxador David Romano e Tatiana Silva e a “artista”.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



“O Ensaio”, a comédia que veio de Lowell sob a responsabilidade de Marta Borges



Entre bailinhos, danças de pandeiro e danças de espada, esteve a comédia, tal como esta, “O Ensaio”, vindo do Portuguese American Civic League (“Vermelhos”), de Lowell. Como sempre acontece nesta coisa de comédia, deu para rir a bom termo como forma de preparação para uma longa noite que só terminou pelas 3:00 da manhã de sábado.

Nas fotos acima e abaixo, o grupo das jovens que constituiu a comédia “O Ensaio”, que deu o seu contributo para o brilho do carnaval terceirense 2020 pela Nova Inglaterra.



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2020/2021 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos as danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões das coletividades portuguesas de MA e RI



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Viseu: Morreu Ilídio Leandro, bispo emérito

O antigo bispo de Viseu Ilídio Leandro morreu, sexta-feira, aos 69 anos, vítima de doença, informou a Diocese de Viseu. O prelado era natural de Rio de Mel, Pindelo dos Milagres (S. Pedro do Sul), onde nasceu em 14 de dezembro de 1950. Foi ordenado padre em 25 de dezembro de 1973 e bispo no dia 23 de julho de 2006.

Ilídio Leandro tinha recebido em 2018 o Viriato de Ouro, a "mais elevada e rara distinção" do município de Viseu.

Beja: Anuário Agrícola de Alqueva de 2019 já disponível

O Anuário Agrícola de Alqueva de 2019, publicação com informações sobre os sistemas de produção existentes e potenciais na área de influência do projeto, já está disponível no sítio de Internet da empresa gestora.

Segundo a Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA), o anuário visa "fornecer um quadro, tão claro quanto possível, dos sistemas de produção existentes e potenciais em Alqueva" para "auxiliar os agricultores e investidores a desenvolverem atividades agrícolas sustentáveis" na área. O documento, da responsabilidade da EDIA, evidencia os pontos de vista dos quatro principais setores agrónómicos do Alqueva (olival, amendoal, vinha e milho) e "sistematiza informação das várias culturas e variedades com potencial agrícola" no em-preendimento e análises às tendências variáveis de mercados nacionais e internacionais.

A elaboração do anuário resultou de recolha de informação sobre culturas junto de produtores da região, especialistas, documentos, artigos e bibliografia publicada e disponibilizada pelas várias entidades do setor e dados do Instituto Nacional Estatística, do Gabinete de Planeamento e Políticas e de outras instituições ligadas ao Ministério da Agricultura.

Vila Nova da Barquinha: Mulher detida por violência doméstica

Uma mulher com 30 anos foi detida pelo crime de violência doméstica no concelho de Vila Nova da Barquinha.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, a GNR refere, em nota de imprensa, ter conseguido "apurar que a suspeita agredia de forma reiterada e ameaçava de morte com recurso a arma branca o seu companheiro de 35 anos", o que culminou no cumprimento de um mandado de detenção para a agressora no dia 18 de fevereiro.

Os militares deram ainda conta que a suspeita "permanecia de forma ilegal em território português, tendo sido notificada para abandonar o país e o espaço Schengen no prazo de 20 dias". A detida foi presente ao Tribunal Judicial de Santarém, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de proibição de contacto com a vítima e apresentações semanais em posto policial da área de residência.

Peso da Régua: Cruz restaurada e devolvida à capela das Caldas de Moledo

O Museu do Douro procedeu ao restauro de uma cruz da capela do palacete das Caldas de Moledo, em Peso da Régua, devolvendo o artefacto ao espaço original.

A cruz foi intervencionada no âmbito do projeto "Identificar para Conservar", que tem como objetivo restaurar peças e objetos com valor patrimonial e sentimental e devolvê-las à comunidade de origem.

A equipa de restauro construiu uma base, dentro do estilo do tipo de bem e época, que permitirá a exposição autónoma da cruz.

Vale de Cambra: Assembleia Municipal interrompida após crítica a obras em escola

A Assembleia Municipal de Vale de Cambra foi quinta-feira "abruptamente interrompida" na sequência de críticas de deputados e pais às obras na escola das Dairas, que vereadores do PSD e PS disseram "não terem fim à vista".

Segundo o relato de vereadores do PSD e PS dessa autarquia do distrito de Aveiro, liderada pelo CDS-PP, a sessão, na quinta-feira à noite, foi "abruptamente interrompida e terminou de forma tumultuosa com pais e encarregados de educação da Escola EB 2,3 das Dairas a protestarem contra a decisão do presidente da Assembleia pelo facto de esse terminar a reunião para impedir o deputado António Soares de Almeida, da bancada do PSD, de intervir em defesa da honra".

O presidente da Assembleia Municipal, Miguel Paiva, contrapôs que a interrupção se deveu ao facto de o referido deputado continuar a usar a tribuna para além do período regimental, depois de avisado que já excedera o tempo estatutariamente reservado para essa fase dos trabalhos e de já estarem encerradas as inscrições para o efeito.

O tema a motivar toda essa agitação foi o atraso na requalificação da Escola EB 2,3 das Dairas, que está orçada em cerca de três milhões de euros e representa a primeira intervenção de fundo no imóvel em cerca de 25 anos.

Eutanásia: Parlamento aprova na generalidade despenalização da morte medicamente assistida

A Assembleia da República aprovou quinta-feira na generalidade os cinco projetos para despenalização da morte medicamente assistida.

O projeto do PS foi o mais votado, com 127 votos, 10 abstenções e 86 votos contra, sendo o do BE o segundo mais votado, com 124 deputados a favor, 14 abstenções e 85 contra.

O diploma do PAN foi aprovado com 121 votos, 16 abstenções e 86 votos contra.

O projeto do PEV recolheu 114 votos, 23 abstenções e 86 votos contra, enquanto o diploma da Iniciativa Liberal recolheu 114 votos favoráveis, 23 abstenções e 85 contra.

A vantagem dos votos "sim" sobre o "não" foi maior no projeto do PS (41), seguido do do BE (39), do PAN (35), Iniciativa Liberal (29) e PEV (28).

A votação nominal dos deputados, chamados um a um, começou às 18:09, e demorou cerca de 30 minutos, a exemplo do que aconteceu na votação de 2018.

Ao contrário do que aconteceu em maio de 2018, em que as bancadas da direita, PSD e CDS, aplaudiram quando foi anunciado o "chumbo" dos projetos de lei

para a despenalização da morte medicamente assistida o resultado foi recebido em silêncio, sem quaisquer manifestações.

Eram 18:38 quando o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, anunciou o resultado das votações: "Todos os cinco projetos foram aprovados e passam para a comissão respetiva".

Nesta votação, estiveram presentes 222 dos 230 deputados.

Após o anúncio do resultado, deputados do PS e do PSD, que votaram desalinhados da maioria das suas bancadas, anunciaram a apresentação de declarações de voto.

Com a aprovação dos projetos na generalidade, os cinco projetos descem à comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias para o debate na especialidade e os partidos com propostas pretendem fazer um texto comum.

O PS foi o único a antecipar, antes ainda do debate, que pretendia que a votação final global acontecesse até ao final da sessão legislativa, em julho.

Ministra da África do Sul considera portugueses exemplo de diversidade e união

A ministra das Relações Internacionais e Cooperação sul-africana, Naledi Pandor, disse que Pretória quer reforçar cooperação bilateral e que os portugueses na África do Sul são exemplo da diversidade e união que Pretória quer promover no mundo.

"Na África do Sul, temos a terceira maior comunidade portuguesa no mundo, a seguir ao Brasil e a França, e nós valorizamos os portugueses neste país como sul-africanos devido à sua contribuição para este país, mas mais importante do que isso, porque são exemplo dos nossos valores e princípios de um país unido na sua diversidade e na diversidade do nosso povo", afirmou Naledi Pandor a jornalistas antes de iniciar um almoço de trabalho, em Pretória, com o seu homólogo português, Augusto Santos Silva, no passado dia 21.

"A presença dos vossos cidadãos e cidadãs no país

reforça a nossa ambição constitucional e faz com que a África do Sul se destaque como uma nação que respeita e acolhe outros povos", adiantou a chefe da diplomacia sul-africana.

"Estou otimista em relação ao trabalho que pretendemos fazer entre os dois nossos países, mas também na arena internacional [...] os nossos países têm uma relação histórica e a sua visita à África do Sul é um sinal de que iremos dar um ímpeto ainda maior a este relacionamento", salientou.

"Posso confirmar que as pessoas de nacionalidade portuguesa desempenham um papel muito importante na África do Sul, em várias profissões, na medicina, no direito e no setor empresarial, particularmente nas PME, e contribuem de forma imensa para a economia do nosso país e para a nossa identidade nacional", referiu Naledi Pandor.

EDP é um 'player' importante para os Estados Unidos

- António Mexia

O presidente executivo da EDP, António Mexia, defendeu, dia 20, que a energética é um 'player' importante para o desenvolvimento das renováveis nos Estados Unidos, mercado onde a empresa investiu "mais de 10.000 milhões de euros".

"A EDP é um 'player' importante para os Estados Unidos. Os Estados Unidos são importantes para a EDP, mas a EDP é importante para o desenvolvimento das renováveis nos Estados Unidos", afirmou António Mexia, em conferência de imprensa, em Lisboa, quando questionado sobre as declarações do secretário da Energia dos EUA, que considerou que "o investimento chinês na EDP pode apresentar problemas".

A EDP já investiu mais de 10 mil milhões de euros nos EUA, realçou António Mexia, acrescentando que "estão criadas as condições" para que este investimento não seja afetado. É assim "prioritário" manter o papel que os Estados Unidos têm, sendo que dos três mil megawatts contratados em 2019, 50% foi neste mercado.

Portugal envia sementes de milho feijão e trigo para "Arca de Noé"

O Banco Português de Germoplasma Vegetal vai enviar 972 amostras de milho, feijão e trigo para o Banco Mundial de Sementes, na Noruega, reforçando a capacidade daquela "Arca de Noé" para acudir a uma catástrofe natural ou guerra nuclear.

Esta será a terceira vez que Portugal envia amostras para o Banco Mundial de Sementes, localizado nas ilhas Svalbard, no Ártico, em território norueguês.

O Banco Mundial de Sementes é um "cofre", a 150 metros de profundidade, que tem depositado mais de 1 milhão de amostras de sementes de todo o mundo.

Do "banco nacional" já seguiram, anteriormente, para o "banco mundial" 247 amostras de milho e cerca de 50 de fava. O Banco Português de Germoplasma Vegetal tem perto de 48 mil amostras de 120 espécies e é o segundo maior do mundo em milho.

Dos 1.750 bancos que há no mundo, Portugal figura entre os 170 maiores.

"Estamos confiantes que estão criadas as condições para que o nosso crescimento nesta plataforma prioritária não seja afetada", reiterou.

Em 13 de dezembro, o secretário da Energia dos Estados Unidos, Dan Brouillette, afirmou, em Lisboa, que "o investimento chinês na EDP pode apresentar problemas" de segurança aos Estados Unidos devido à presença da empresa no país.

"A preocupação que há é que à medida que a EDP continua a crescer nos Estados Unidos, que nós esperamos que continue, a presença do investimento chinês na EDP possa apresentar problemas [...], e isso é o que iremos avaliar", disse o secretário da Energia do Governo do presidente Donald Trump.

Num encontro com jornalistas num hotel de Lisboa, o governante americano afirmou que a abordagem chinesa é a de "roubar propriedade intelectual", algo que "apresenta um risco para a rede de eletricidade dos Estados Unidos ou para a Defesa Nacional" norte-americana.

Faleceu antigo ministro da Economia, Pina Moura

Antigo ministro da Economia e das Finanças no segundo Governo liderado por António Guterres (1999/2002) e antes secretário de Estado Adjunto do primeiro-ministro (1995/1997), Joaquim Pina Moura morreu em casa, na quinta-feira, em Lisboa, aos 67 anos, devido a doença neurodegenerativa.

Natural de Loriga, Seia, Pina Moura frequentou o curso de Engenharia Mecânica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e foi dirigente da Associação de Estudantes entre 1972 e 1974.

Licenciado em Economia, obteve uma pós-graduação em Economia Monetária e Financeira pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, onde foi assistente.

Foi membro do Partido Comunista Português entre 1972 e 1991, tendo aderido ao Partido Socialista em setembro de 1995.

Pina Moura foi ainda administrador da Galp e presidente da Iberdrola Portugal.

Inscrição das Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Terceira

O processo de consulta pública sobre o projeto de decisão de inscrição das ‘Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Ilha Terceira’ no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial já se iniciou e decorre até 31 de março.

Segundo a secretaria regional da Educação e Cultura, a Direção-Geral do Património Cultural divulgou na sua página eletrónica (www.patrimoniocultural.gov.pt) que deu início a esta consulta pública pelo período de 30 dias, a contar a partir de 17 de fevereiro.

De acordo com a mesma nota do executivo açoriano, a Direção-Geral do Património Cultural decide sobre o pedido de inventariação das ‘Danças, Bailinhos e Comédias do Carnaval da Ilha Terceira’ no prazo de 120 dias após a conclusão do período da consulta pública.

As salas de espetáculos da ilha Terceira recebem centenas de músicos e atores amadores, que atuam de forma gratuita, madrugada dentro, em manifestações de teatro popular com crítica social, a que designam de danças, bailinhos e comédias de Carnaval.

Faleceu empresário Luís Bensaúde

O Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, manifestou, dia 18, profundo pesar pelo falecimento de Luís Bensaúde, considerando que o empresário, com a sua ação profissional, demonstrou um efetivo compromisso com o processo de desenvolvimento económico da Região Autónoma dos Açores.

Segundo o Presidente do Governo, o nome de Luís Bensaúde ficará, assim, para a história como “um sinónimo de empreendedorismo e de visão empresarial”, que “nunca viu na condição insular dos Açores uma barreira à expansão e fortalecimento da sua atividade empresarial”.

“Esse papel que o dr. Luís Bensaúde desempenhou na atividade empresarial regional teve, aliás, o justo reconhecimento da Região Autónoma dos Açores, com a atribuição, em 2011, da Insígnia Autónoma de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola”, destacou Vasco Cordeiro.

Açores e Madeira consideram “retrocesso inaceitável” proposta de orçamento da UE

Os governos dos Açores e da Madeira consideraram a semana passada um “retrocesso inaceitável” a proposta de quadro financeiro plurianual para 2021-2027 apresentada pelo presidente do Conselho Europeu, sublinhando ser “particularmente perigosa” a redução nas políticas de coesão.

“A proposta apresentada constitui um retrocesso inaceitável e falha, inequivocamente, na conciliação de posições e de interesses não só entre Estados Membros e instituições Europeias, mas também face às próprias pretensões e objetivos a que se propõe a União Europeia para o futuro”, lê-se numa posição conjunta divulgada hoje pelos executivos liderados por Vasco Cordeiro (Açores) e Miguel Albuquerque (Madeira).

Sobre a proposta do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, as regiões autónomas alertam que a redução do montante para as políticas de coesão é “particularmente perigosa”, no que consideram “cortes incompreensíveis e inaceitáveis” que não contribuem para a “aproximação da União aos seus cidadãos”.

No caso das regiões ultraperiféricas (onde se enquadram Açores e Madeira), a redução de cofinanciamento iria sofrer uma redução de 10% (de 85% para 75%), o que “obrigaria a um aumento do esforço próprio destas regiões de 66%”, que passaria de “15 para 25% dos investimentos cofinanciadas”, destaca o comunicado.

As regiões consideram que a proposta é ainda “mais incompreensível” porque a atual taxa de 85% não prejudica o orçamento global do quadro plurianual.

Açores e Madeira criticam também o corte no financiamento das políticas de desenvolvimento rural, previsto na proposta, uma vez que iriam ser as próprias áreas rurais a assumir o “pagamento da necessária transição energética da UE”.

“Esta proposta deixa regiões e europeus para trás porque, ao fragilizar a Política de Coesão, fragiliza o núcleo essencial do projeto europeu, sublinhando, perigosamente, o fim de uma solidariedade entre regiões mais desenvolvidas e regiões mais frágeis”, apontam.

Os executivos liderados por Miguel Albuquerque e Vasco Cordeiro sublinham que apoiam “totalmente” os “esforços do governo português”, liderado por António Costa, para a criação de um orçamento “sem cortes na política de coesão”.

Mais de 12 mil pessoas aguardam por cirurgias programadas nos Açores

As listas de espera por uma cirurgia programada nos Açores tinham no final de 2019 mais de 12.000 utentes, sendo o caso mais antigo o de uma pessoa inscrita há oito anos, segundo o Governo Regional.

Os dados constam de uma resposta a um requerimento do PSD, na qual se dá conta de que em 31 de dezembro de 2019 havia 12.062 utentes a aguardar por uma cirurgia - 8.834 no Hospital de Ponta Delgada, 1.924 no Hospital da Terceira e 1.304 no Hospital da Horta.

De acordo com o ofício do executivo socialista, disponível na página da Assembleia Legislativa dos Açores, a pessoa que aguarda há mais tempo por uma intervenção cirúrgica no arquipélago está inscrita desde o dia 03 de janeiro de 2012, ou seja, há pouco mais de oito anos, no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

Trata-se de um caso para o qual foi proposta a inserção de um implante mamário e o processo foi classificado como normal, mas até hoje nunca chegou à mesa de operações, revela o documento do executivo.

O PSD tinha apresentado um requerimento no parlamento açoriano a solicitar ao Governo Regional infor-

mações sobre as listas de espera cirúrgicas na região e também dados sobre os casos que excederam os tempos máximos de espera definidos pelo Serviço Regional de Saúde e que estão ainda por resolver.

De acordo com a resposta, no caso do Hospital de Santo Espírito, na ilha Terceira, há uma pessoa inscrita desde junho de 2013, ou seja, há quase sete anos, a aguardar por uma laqueação e a uma intervenção nas veias varicosas dos membros inferiores, mas, neste caso, o procedimento operatório “tem estado condicionado pela situação oncológica do doente”.

Já no Hospital da Horta, na ilha do Faial, há um doente que aguarda desde maio de 2015 - há quase cinco anos - por uma cirurgia de reparação de uma luxação recorrente num ombro.

O Governo Regional revela que fez encaminhar para outras entidades convencionadas um total de 386 utentes, que não tiveram resposta adequada nos hospitais, a grande maioria deles (238) na especialidade de oftalmologia e outros 18 na especialidade de cirurgia plástica.

Institucionalização de crianças e jovens está a diminuir nos Açores

Os Açores têm atualmente 40 casas de acolhimento de crianças e jovens em risco, mas o número tem vindo a diminuir, havendo uma maior aposta no apoio junto das famílias, revelou Andreia Cardoso.

“Felizmente, o trabalho tem sido em garantir respostas alternativas a estas crianças, designadamente reforçar o apoio junto aos pais e a outros familiares. Essa tem sido a opção, o que levou já à possibilidade de encerrarmos algumas casas de acolhimento, designadamente em Santa Maria e na ilha Graciosa. Mesmo aqui na Terceira decorreu, em 2017, um processo de reestruturação das casas de

acolhimento que permitiu o encerramento de algumas”, adiantou ainda a secretária regional da Solidariedade Social.

A governante falava, em declarações aos jornalistas, na vila das Lajes, na Praia da Vitória, à margem de uma visita às obras de melhoria do lar de infância e juventude da Associação de Apoio à Criança da Ilha Terceira, em que participou também o presidente do Governo Regional, Vasco Cordeiro.

Segundo Andreia Cardoso, existem atualmente 295 jovens institucionalizados nos Açores, em 40 estruturas.

Bispo do Funchal celebra missa em memória das vítimas do temporal de 2010

Na passada quinta-feira, o bispo do Funchal disse que o temporal de 20 de fevereiro de 2010 foi um dos “mais aflitivos momentos” da história da Madeira e recordou os 47 mortos e quatro desaparecidos, durante uma missa em sua memória.

“O inferno parecia ter irrompido no paraíso do Atlântico. E, desta vez, o inferno não era de fogo, mas de água e lama”, disse Nuno Brás, na Sé do Funchal, onde estiveram várias figuras regionais, como o presidente da Assembleia Legislativa, José Manuel Rodrigues, o representante da República para a Madeira, Ireneu Barreto, e o secretário da Saúde, Pedro Ramos, em representação do Governo Regional.

Na missa participaram também deputados dos cinco partidos com assento parlamentar (PSD, PS, JPP, CDS-PP e PCP), vários autarcas e entidades militares.

Nuno Brás evocou as “vidas perdidas”, as “casas destruídas” e as “famílias enlutadas”, lembrando que um dos desaparecidos na aluvião de há 10 anos era funcionário da catedral.

“Nada parecia poder conter a fúria das águas”, afirmou, lembrando que a catástrofe colocou a ilha nos noticiários do mundo inteiro pelas “piores razões”, mas também revelou o “testemunho de fé” de um povo que “não se deixou consumir pela angústia e desespero” e foi capaz de “reerguer um novo futuro, quase com a mesma rapidez

com que tinha surgido a aluvião”.

O bispo do Funchal propôs também uma reflexão sobre o “domínio efetivo” do homem sobre a Terra, alertando, no entanto, que isso não o faz “escapar completamente a um conjunto de forças naturais”, as quais revelam a sua fragilidade e os seus limites.

A Sé do Funchal esteve repleta de pessoas durante a missa e, junto ao altar, encontravam-se um crucifixo quebrado e uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que escapou intacta quando a aluvião arrasou a capela das Babosas, na freguesia do Monte, nas zonas altas do concelho.

O presidente da Assembleia Legislativa referiu-se ao facto como um “símbolo de esperança”.

“É um símbolo de esperança e hoje, felizmente, a Madeira está mais bem preparada para enfrentar um problema daquela dimensão como foi a tragédia do 20 de fevereiro”, disse José Manuel Rodrigues, pouco antes do início da missa, realçando que esta será sempre uma data que “convém evocar”, porque dá sinal da “corrente de solidariedade que reergueu a Madeira”.

O temporal ocorrido há 10 anos na Madeira provocou, além de 47 mortos e quatro desaparecidos, prejuízos avaliados em mais de 1.000 milhões de euros, o que motivou a criação da Lei de Meios, um mecanismo financeiro destinado a custear a obras de recuperação da ilha.

Câmara de Lobos terá nova unidade hoteleira na zona do Cabo Girão

O município de Câmara de Lobos aprovou dia 20 a construção de uma unidade hoteleira nas imediações do Cabo Girão, representando um investimento privado de capitais estrangeiros que ascende a 4,5 milhões de euros.

O projeto foi aprovado, por unanimidade, na reunião semanal do executivo, abrange cerca de 25,5 mil metros quadrados e inclui um jardim público, um centro de arte e uma residencial.

Fica situado na zona do Facho, a norte do Cabo Girão, o promontório que é um dos pontos mais turísticos da Madeira.

O jardim público desta nova unidade hoteleira, com 24.900 metros quadrados, será “composto por plantas endémicas”, num total de mais de 100 mil espécies, com

capacidade para 7.000 visitantes, além de estacionamento e parque infantil.

Sobre o centro de arte que fica inserido no espaço ajardinado, terá uma “área superior a 1.000 metros quadrados distribuídos por três pisos”, com área para exposições, de restauração, loja de artesanato e terraços com vistas para Câmara de Lobos e o Oceano Atlântico, apostando em mostras temporárias de artistas contemporâneos portugueses e internacionais.

A ‘Guest House’ será constituída por três pisos, com nove quartos, numa lógica de “boutique hotel” e vai “funcionar também como residência artística, dos artistas e galeristas que irão desenvolver e promover o seu trabalho na galeria de arte”.

Base das Lajes – da indignação açoriana à indiferença americana



PARALELO 38

João Gago da Câmara

“Um país, seja ele qual for, que perde a sua dignidade, perde tudo. As autoridades regionais, conjuntamente com as nacionais têm de ter a frontalidade de dizer aos norte-americanos o que, de facto, pensam acerca das várias matérias que estão em cima da mesa das negociações”

Ao longo dos últimos anos, a problemática relacionada com a base das Lajes tem estado na ordem do dia. Levantamos hoje algumas questões que entendemos pertinentes, assim como tecemos alguns considerandos sobre o atual estado das Relações Transatlânticas, designadamente no que se refere aos Estados Unidos da América e à sua presente administração.

Não vamos tratar especificamente da importância geopolítica e geoestratégica dos Açores. Concentrar-nos-emos em algumas questões que têm vindo a público acerca das potencialidades relacionadas com a base das Lajes, e, de uma forma geral, com o arquipélago dos Açores.

Com o objetivo de abordar esta matéria, pedimos a ajuda do académico açoriano, Doutor Luís Manuel Vieira de Andrade, Professor Catedrático em Ciência Política e Relações Internacionais, discípulo de Adriano Moreira, seu orientador na tese de doutoramento que, em 1993, defendeu na Universidade dos Açores, subordinada ao título “Neutralidade colaborante – o caso de Portugal na Segunda Guerra Mundial”. Adriano Moreira integrou todos os júris dos concursos de Vieira de Andrade, inclusivamente o concurso para professor catedrático.

Luís Vieira de Andrade foi representante da Região Autónoma dos Açores na Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos da América, entre 1996 e 2000 e entre 2001 e 2004.

Base Aérea das Lajes e a imprevisibilidade do mundo

Podemos afirmar que os Açores têm sido relevantes ao longo dos séculos no que respeita à geopolítica e à geoestratégia. No século XX, foi evidente por parte de algumas potências a vontade de obterem facilidades de natureza militar no arquipélago. Quer o Reino Unido, quer os Estados Unidos da América manifestaram interesse em se estabelecerem nos Açores, os últimos no decurso da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais, o primeiro, sobretudo, ao longo do último conflito mundial. Esse interesse manteve-se entre 1945 e 1989, ano que marca simbolicamente o fim da Guerra Fria.

É importante referir, todavia, que o interesse, designadamente dos EUA, pelos Açores voltou a verificar-se depois de 1989, muito embora a Guerra Fria tenha terminado oficialmente após esta data e, em termos geopolíticos, se tenha passado de um mundo bipolar para um mundo unipolar, na medida em que a URSS implodiu, dando lugar, primeiramente, à Comunidade de Estados Independentes e depois à Federação Russa propriamente dita, com as restantes repúblicas soviéticas a obterem a independência. Porém, para Luís Vieira de Andrade, “o mundo a que nós assistimos desde o fim da URSS, em Dezembro de 1991, até hoje, não foi, nem é, tão pacífico e estável como muitos especialistas pensavam inicialmente. Ao que nós assistimos, de facto, é a uma enorme imprevisibilidade, por um lado, e a uma grande conflitualidade, por outro, um pouco por todo o mundo, inclusivamente na supostamente desenvolvida Europa.” E quanto ao nosso Continente, a título de exemplo, o Professor cita o caso paradigmático da ex-Jugoslávia e lembra que “os acontecimentos que tiveram lugar ao longo da última década do século XX, designadamente na Bósnia-Herzegovina, na Sérvia e no Kosovo, já não se viam desde a Segunda Guerra Mundial, durante a qual assistimos às atrocidades cometidas pela Alemanha Nazi, sobretudo quanto às limpezas étnicas e ao extermínio da população judaica e não só. Os ódios com origem em nacionalismos exacer-

bados, por um lado, e em conflitos de natureza religiosa, por outro, tiveram lugar no território da ex-Jugoslávia, tendo, em alguns casos, perdurado até aos nossos dias.” Por outro lado, prossegue Luís Andrade, “a conflitualidade no Médio Oriente intensificou-se, sobretudo, no que respeita ao Iraque e à Síria, assim como ao Afeganistão e ao Iémen. A formação de um Estado Islâmico, ocupando uma parte significativa do território da Síria e do Iraque, contribuiu para desestabilizar ainda mais a situação que se vivia e que se continua a viver naquela área do mundo. E é relevante referir que, pelo menos parcialmente, a instabilidade a que hoje se assiste naquela região do mundo se deve em larga medida à intervenção militar norte-americana no Iraque, que teve lugar em Março de 2003.”

Como consequência de toda esta instabilidade, Luís Vieira de Andrade opina que “a problemática relacionada com os refugiados, que todos os dias chegam às costas da Europa, designadamente à Grécia e à Itália, se deve a essa intervenção militar dos EUA.” E remata que, “para além da eterna luta entre Xiitas, Sunitas e Curdos, a intervenção militar dos EUA contribuiu para a complexificação do problema e para a génese dessa vaga de refugiados que está, e continuará a estar, a afetar a Europa.”

Precisamos de uma política comum de segurança e defesa na União Europeia?

Face ao exposto, o terrorismo transnacional tem sido uma característica cada vez mais marcante do mundo atual. Reparemos nos atentados que têm vindo a ocorrer um pouco por toda a Europa, desde São Petersburgo a Londres, passando por Paris, Nice e Bruxelas. Este cenário preocupante leva o Professor a defender “a necessidade, inequívoca, da Europa, e mais especificamente da União Europeia, de implementar uma Política Externa e de Segurança Comum e, por sua vez, uma Política Comum de Segurança e Defesa.” Para Andrade, “é absolutamente necessário que a U.E. se dote, o mais rapidamente possível, de uma capacidade autónoma no âmbito da Segurança e da Defesa. Não nos podemos esquecer que a segurança constitui uma condição sine qua non para o desenvolvimento e para a estabilidade política, social e económica.”

Quis, a propósito, precisar o Professor que “tendo em consideração as recentes declarações do Presidente dos EUA, é evidente que o continente europeu não pode, nem deve continuar a contar com este país, não apenas no âmbito da defesa, mas também em muitos outros. Neste contexto, durante a cimeira do G7, realizada na Sicília, foi evidente que o Presidente norte-americano não mostrou qualquer interesse em analisar, conjuntamente com os seus parceiros europeus, a problemática relacionada com os refugiados que têm vindo a chegar à Europa em números cada vez mais significativos, quando os EUA são um dos principais responsáveis por esta situação. Isto significa, mais uma vez, que a Europa não poderá contar com esta administração dos EUA relativamente a este assunto, assim como em muitas outras matérias.”

Guerra ou diálogo?

Há autores que defendem a tese de que os americanos são de Marte e os europeus são de Vénus. Isto é, os



Luís Vieira de Andrade

primeiros são muito mais propensos à utilização da componente militar para a resolução de conflitos, o chamado *hard power*, enquanto os últimos defendem, acima de tudo, o recurso à diplomacia e ao Direito por forma a poderem resolver os conflitos, quer no âmbito europeu quer mundial, dando origem àquilo que se convencionou designar por *soft power*. Isto significa que a União Europeia defende a solução de conflitos pela via pacífica, o mesmo não sucedendo com os EUA, sobretudo com a atual administração, que defende a via militar.

Para o Professor Luís Andrade, “um aspeto de grande relevância tem a ver com o facto de o Senhor Donald Trump mostrar relutância em reconhecer a importância do artigo 5 da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que refere textualmente que um ataque a um membro da NATO é considerado um ataque contra todos. A visão unilateral, arrogante, prepotente e puramente economicista do Presidente dos EUA veio suscitar, no seio da Aliança Atlântica, um enorme mal-estar, o que, como é evidente, tem efeitos extremamente negativos nas relações transatlânticas. Importa lembrar que, durante a sua campanha eleitoral para as presidenciais norte-americanas, o presidente norte-americano por várias vezes referiu que a NATO estava obsoleta, vindo mais tarde desdizer-se e descredibilizar-se ao afirmar que é uma Aliança extremamente importante.” Face a esta postura de Trump, Luís Vieira de Andrade deduz que “não é possível trabalhar com um presidente que agora diz uma coisa e pouco depois afirma exatamente o contrário, porque passa uma imagem de uma enorme falta de sentido de Estado e que não poderá ser levado muito a sério, o que não é nada positivo para as Relações Internacionais, sobretudo, tratando-se de uma potência como os Estados Unidos da América.”

Lajes e a solução Air Center

A problemática relacionada com a base das Lajes, nos seus múltiplos aspetos, ao longo dos últimos tempos tem estado na ordem do dia.

Está prevista a criação do Centro para a Defesa do Atlântico, que, a ser efetivado, tudo indica, ficará sediada nas Lajes da Terceira, e a criação do designado Air Center, já existente nas Lajes, foi uma excelente solução, não apenas para esta ilha, mas também para os Açores e o país no seu todo. Refere a este propósito Luís Vieira de Andrade que «é importante fazer notar que, dos cerca de vinte e nove Estados presentes na reunião para implementação do Air Center, a Índia e a República Popular da China fizeram-se representar. O Air Center poderá vir a incluir, como refere o jornal *Diário dos Açores*, na sua edição de 20 de Abril de 2017, “uma base espacial de lançamentos *low cost*, estações de rastreio de satélites, observatórios no mar profundo e no oceano aberto, um laboratório de medição de gases de estufa, um centro de demonstração de automóveis elétricos, projetos de energias renovável e incubadoras de empresas, numa estrutura de funcionamento em rede com os países participantes.”

Como é evidente, se a criação deste Centro internacional tiver sucesso, estará encontrada uma magnífica iniciativa, não apenas para os Açores, mas de igual modo, para o país, com implicações internacionais, que não são de forma alguma despiciendas. O governo de Portugal, assim como o Regional estão a apostar na diversificação da cooperação com os EUA, abrindo essa cooperação ao mundo. Todavia, acautela o Professor, “da relevância deste projeto, não nos podemos esquecer dos vários problemas que ainda não foram resolvidos, como, por exemplo, o que tem a ver com a descontaminação dos solos circundantes às Lajes e que, defendem alguns, poderão ameaçar aquíferos, não apenas daquela zona mas de outras geografias da ilha. A diminuição significativa da presença norte-americana na base das Lajes, que ocorreu no decurso dos últimos anos, e a consequente redução de trabalhadores portugueses constitui, sem dúvida, um elemento a ter em conta no futuro próximo por parte das autoridades regionais e nacionais.”

(Continua na próxima edição)

Mudar de fralda



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Esta vida é um sopro – estou farto de dizê-lo. E senti-lo. O problema é que cada vez mais me custa engoli-lo. Os anos não perdoam. Com quase sessenta e quatro carnavais às costas, francamente, continuo sem perceber por onde se sumiu tão depressa todo este precioso tempo. Parece que ainda me estou a ver fedelho descalço a fugir aos feios mascarados da minha carnavalesca meninice lá na festeira ilha que me viu crescer sem qualquer receio do temeroso inverno atlântico, ao mesmo tempo que a atrevida velhice já me espreita ali à esquina avisando-me que me agasalhe e acautele porque – e desculpem-me a burlesca brincadeira – anda por aí à solta o corno dum vírus chinês capaz de nos abafar o fôlego de vez. Santo e mimoso tempo aquele em que a ilhoa invernia nenhum mal me fazia e vírus eram micróbios que a gente desconhecia, talvez por não termos idade para tal.

Agora, que já me querem rotular de idoso, resta-me provar que não o sou assim tanto como possa parecer. Ainda na casa dos sessenta, agrada-me a moda por aí espalhada de dizerem que eles são os novos cinquenta. Só me resta agradecer esses tais dez de crédito porque me fazem sentir bastante melhor e concordar plenamente com quem diz que a idade não importa. O que conta sim é a forma em que estamos e como nos sentimos. Mentiria se dissesse que me sinto jovem porque o inverno já não me deixa mentir. Castiga-me os ossos muito mais do que antes. Calma-

mente californiano e sem aquela desalmada fúria atlântica dos meus invernos de outrora, ajuda-me a lembrar que, afinal, o tempo voou mesmo, apesar de não me sentir assim tão idoso. Até acho piada ao termo pela suavidade com que tenta tratar esta fase mais adiantada do nosso viver. O certo é que, quando era rapazinho, via num homem da minha idade um velho – nem mais nem menos. Não havia naquele tempo outra palavra mansinha a suavizar-nos as dores nem as chatices próprias da idade que, repito, não perdoa.

Perdoo ao meu netinho de três anos e meio tudo e mais alguma coisa que lhe começa a sair da boca com aquela ingénua franqueza sem filtro a fazer-me sorrir de dentro para fora. Por exemplo, se me descuido de rapar a barba dois ou três dias seguidos e, como ela já se espiga alva da neve, ele diz-me logo, “vavô is getting a little bit older”, “o vavô está a ficar uma coisinha mais velho.” Eu não me aguento cá por dentro.

E por fora, também não perco tempo a tentar explicar-lhe que idoso é um adjetivo mais adequado aos nossos dias e claramente preferido pelas pessoas mais sensíveis ao trato “rude” do outro que as pica sem piedade por não gostarem de serem vistas nem tratadas como velhas. “Velho só o é quem quer”, ventam tantas e tantos exagerando em demasia naquilo que hoje em dia fazem à pele, ao cabelo, à cabeça e a outras distintas partes do corpo para bem de disfarçarem o indisfarçável. Os anos não perdoam, reforço.

Às criancinhas torna-se fácil de perdoar seja o que for porque as coisas são mesmo assim. Aos adultos já não se desculpa facilmente que se limitem a modificar apenas as palavras tornando-as mais suaves, só para inglês ver. O adjetivo idoso impôs-se na linguagem quotidiana por parecer emprestar um tom mais carinho-

so ao tratamento desejado para as pessoas avançadas na idade. O facto é que não basta adocicar a terminologia se o comportamento não muda e o respeito desaparece. Embora muito mais se faça agora pela dita Terceira Idade do que se fazia em tempos idos, também não é novidade que os idosos desta era se queixam muitíssimo mais de desrespeito e desprezo do que os velhos e velhas de antigamente. Abusos de vária ordem, infelizmente, quer em lares com estranhos ou em casa por familiares, tornaram-se uma desagradável constante dos nossos dias.

De que serve, por conseguinte, adoçar-se apenas a conversa com palavrinhas mais mansas só para darem nas vistas? Ajeitá-las para nos fazerem sentir melhor talvez ajude, mas nada resolve se não se melhorarem também atitudes e condições capazes de oferecerem a dignidade que bem merece quem, aos poucos, envelhece. Uma das mais sensíveis situações de embaraço na velhice é a de quem lentamente se vê dependente da ajuda alheia para os seus íntimos cuidados higiénicos. Sobretudo pessoas que antes eram extremamente reservadas, não é fácil, às tantas, habituarem-se a pedir que as ajudem, por exemplo, a irem fazer o seu xixi – isto para ficarmos por aqui.

No meu caso, felizmente, parece-me que já tenho esse problema resolvido. Calhou-me mudar a fralda no outro dia ao meu neto e, depois de me agradecer, ele garantiu-me, “Thanks, vavô, and don’t worry. When you become a bit older, I’ll change yours”, “Obrigado, avô, e não se preocupe. Quando for uma coisinha mais velho, eu mudo-lhe a sua.”

Idoso ou velhinho, nada nos consola esta adiantada fase do nosso melado viver como o saboroso sorriso com que nos mima um netinho.

Das labaredas do Inferno



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Naquele dia, dona Briolanja, nossa catequista, mostrou-nos uma litografia do inferno e ficámos assustados.

A gravura tinha por título *O Poço do Inferno*, e mostrava o Diabo (preto, com chifres retorcidos e pés de cabrito), que empunhava um grande garfo de três dentes barbados com que picava as almas para dentro de um enorme caldeirão, por baixo do qual estavam achas de lenha e lume aceso. As almas caídas no Inferno eram homens e mulheres, todos nus e comprimidos uns contra os outros, braços implorativos e rostos agonizantes que se esvaíam dentro do dito caldeirão...

Dona Briolanja dizia-nos que o inferno era um lugar povoado de labaredas de fogo, e

onde se escutavam choros e rangido de dentes. E alertava-nos para aquelas hediondas criaturas que víamos na gravura: eram almas condenadas e malditas, porque haviam morrido em pecado mortal e sem arrependimento. E depois ela falava do Além, do Juízo Final, da Eternidade e de outros conceitos abstractos que nós, meninos e moços, obviamente não entendíamos nem percebíamos...

Mais de 50 anos depois, quero crer que, nos dias que passam, nenhum(a) catequista anda por aí a amedrontar a petizada falando do inferno, do diabo, do demo, do mafarrico ou do belzebu... Também em matéria de Teologia houve um *upgrade*: hoje o inferno já não é um lugar, mas um estado de alma... (Noutro contexto e no que ao fenómeno de Fátima diz respeito, a palavra *aparições* foi agora substituída por *visões*, o que em termos semânticos tem muito que se lhe diga...).

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, existem (ainda) os pecados mortais (os graves que, a menos que sejam confessados e absolvidos, condenam a alma às profundas do Inferno) e os

pecados veniais (os que não conduzem o homem/mulher à condenação perpétua).

De resto o Vaticano actualizou recentemente a lista dessas faltas. Aos tradicionais “sete pecados capitais” elencados pelo Papa Gregório I – soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça –, foram acrescentados a pedofilia, o aborto, a manipulação genética, o tráfico de droga, a riqueza desmesurada e a poluição ambiental.

Caro(a) leitor(a): se, para além destes, nunca matou, nunca roubou nem cobiçou a mulher/o homem do próximo, então o Céu (para onde vão os perfeitos e os que estão na graça de Deus) ou o Purgatório (os que estão em processo de purificação e seguros da sua salvação eterna) estão mesmo à vossa espera...

Esqueça o Inferno (“o Inferno são os outros”, escreveu Sartre), porque condenados já estamos a este infernal quotidiano, nós que nascemos prometidos e predestinados ao Paraíso.

Sic transit gloria mundi.

Tradições de Carnaval nos Açores



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo¹

O Carnaval é uma festa celebrada por diversos países ocidentais e de raízes tradicionalmente cristãs onde o gozo e o divertimento popular são permitidos e incentivados. Resulta de diversas festividades como as da Antiguidade Clássica (Saturnálias, Luperciais, Bacanais e Matronais romanas), muito divulgadas desde o Renascimento traduzindo-se num período de licença e de distúrbios. Ao longo da Idade Média esta celebração relacionou-se com o ciclo litúrgico, antecedendo um período de penitência física e espiritual, bem como em jogos de carácter cómico e de sátira. Igualmente designado por Entrudo, o Carnaval, é uma festa popular caracterizada pelos excessos em todos os campos da vida humana, individual e colectiva.

Os açorianos são um povo alegre e intimamente ligados a uma religiosidade profunda, assim sendo, instituíram épocas de descanso, mas também de festa e de divertimento, e o Carnaval é um destes momentos. As quatro semanas que antecedem o Carnaval, assinalam às quintas-feiras o dia de amigos, amigas, compadres e comadres, separando os sexos de forma a fortalecer os laços de amizade e de solidariedade, quer masculina, quer feminina. Era frequente o convívio entre conhecidos e vizinhos nos diversos espaços, quer públicos, quer privados. Os compadres e comadres reforçavam os laços de parentesco criados por escolha e por afinidade. Algumas fontes orais fazem referência a este costume desde a infância, relatando, por exemplo, que no dia de amigas, as colegas de turma, se juntavam para lanchar chá acompanhado por malassadas. No entanto, esta tradição açoriana carece de investigação que nos permita ter algum conhecimento das suas origens.

O Domingo Gordo antecede a Terça-feira de Carnaval. Era e é um domingo de excessos com a degustação de carnes gordas, como a carne de porco, e de frituras como as malassadas, coscorões, fatias douradas, rosas do Egipto, suspiros, entre outros. São o auge de um ciclo de fartura. As Malassadas confeccionadas nesta altura do ano eram também oferecidas a familiares e amigos, no entanto, este doce típico carece de estudos sobre a sua origem e uso nos Açores. Certamente terá influência quer da gastronomia portuguesa, quer da europeia aquando do seu povoamento, ao aproximar-se das Filhoses portuguesas, mas julgo que é curioso referir que na Alemanha, na Bavaria existe uma iguaria confeccionada de forma semelhante, com o mesmo aspecto, que possui o mesmo sabor e que é também típica da época carnavalesca: *Auszogene* ou *Knieküchle*.

Era também no Domingo Gordo que se realizavam várias danças de cadarços, bailes de máscaras, assaltos e desfiles de Carnaval. Alguns grupos formados por vários casais dançavam pelas ruas, no Domingo Gordo, alegrando as localidades. Eram inspiradas no folclore europeu e português, onde as fitas de cores variadas eram entrelaçadas em torno de um mastro central, à medida que decorria a coreografia.

Quanto aos assaltos, estes eram previamente preparados, informando o dono da casa do dia e hora através de carta. Cabia ao dono preparar a moradia com uma mesa farta, dentro das suas possibilidades, alguma decoração com a utilização de feno e faia e música, para receber os homens mascarados com vestidos coloridos e com

perucas elaboradas, acompanhados por vezes de farnéis e de instrumentos musicais. Algumas fontes orais descrevem que os protagonistas de assaltos eram na maioria homens vestidos de senhoras, que usavam *collans* no rosto para não serem facilmente identificados. Por exemplo, em determinado assalto, a dona da casa decidiu que iria descobrir o sexo dos mascarados e à medida que iam entrando na sua residência apalpava-lhes as zonas genitais e dizia: "Este é mulher. Oh! este é homem!".

A utilização de fantasias e disfarces carnavalescos nos Açores remonta aos finais do século XIX onde os jornais locais anunciavam casas que alugavam e confeccionavam fantasias para ambos os sexos, demonstrando ser prática comum das festas quer privadas, quer públicas. No entanto este é um costume ancestral documentado já no período romano onde ocorriam durante as celebrações troca de presentes, orgias e ritos de fecundidade, cortejos ruidosos, beberria, mas também a abolição momentânea das distinções sociais, e até mesmo a sua inversão, onde o escravo usava as vestes do seu senhor e este servi-o à mesa. O costume de utilizar máscaras e fantasias auxiliava o gozo e diversão, através da alteração social, marcando uma ruptura com o quotidiano e provocando o riso e a alegria típicos da festa vivenciados também na actualidade.

Abordar o Carnaval nos Açores é igualmente sinónimo de Bailinhos. Os Bailinhos da ilha Terceira são importantes por apresentarem uma forma peculiar de celebrar o Entrudo, quer em Portugal, quer nos Açores. É considerada uma das maiores manifestações de teatro popular no país, remontando a sua génese ao povoamento. A sua origem permanece incerta, mas é provável que reflita um estilo fortemente influenciado quer pelos autos de Gil Vicente, quer pelas cantigas de escárnio e mal dizer, quer pelos autos religiosos e ainda pela popularização do teatro no século XIX. Estes bailinhos eram ainda frequentados por público de toda a ilha e região, por várias idades e estratos sociais. O seu inventário está em fase de conclusão e marca um importante passo na preservação da identidade açoriana dado que não existe classificação para o património imaterial.

Os bailes de Carnaval com traje de gala surgem na documentação a partir do século XIX, inicialmente em casas particulares e nas sociedades de cultura e de recreio, frequentados pela classe mais abastada. Instituíram-se como alternativa a uma celebração violenta e por vezes bruta desta época festiva praticada nas ruas. O novo entretenimento foi difundido pela imprensa açoriana que propagou os divertimentos utilizados no estrangeiro. Já no século XX os bailes popularizaram-se de tal forma que se tornaram no ponto alto da sociedade açoriana durante o Carnaval. São ainda célebres os bailes do Coliseu Micaelense, do Ateneu Comercial de Ponta Delgada, Clube Musical Angrense ou na Sociedade Amor da Pátria, por exemplo, com a tradição das cestas artisticamente ornamentadas que guardam os farnéis.



Baile de Carnaval na Sociedade Amor da Pátria, cerca de 1935 na Horta, Faial.

Fonte: <https://www.facebook.com/1714905372117846/photos/a.2602290103379364/2602303206711387/?type=3&theater>

A Batalha das Limas muito popular nesta época, vem de um passado não muito distante e de características mais rudes e violentas. Estas brincadeiras eram frequentemente mencionadas como arcaicas e brutas no século XIX e foram referenciadas por Gaspar Frutuoso através de jogos com laranjas e ovos na ilha de São Miguel durante o século XVI. Foram condenadas e alvo de multas ao serem arremessadas contra a procissão de São Sebastião, por exemplo. Ao longo do tempo foram utilizados igualmente farinha, milho, tremoços e sobretudo água. Inicialmente despejada em baldes ou alguidares, no século XIX a documentação faz referência à sua utilização em seringas, bisnagas e pequenos recipientes de cera com água. Numa tentativa de desaparecimento gradual da violência, realizou-se nas três cidades principais da região a Batalha das Flores, que se caracterizava essencialmente por um desfile de carros alusivos ao Carnaval decorados por flores, mas que não se enraizou. O Entrudo continuou com um cariz violento, mas diminuiu conforme as diferentes conjunturas, através de outras diversões como os desfiles de carros alegóricos.



Batalha das Flores no Campo de São Francisco em 1907. Ponta Delgada, São Miguel.

Fonte: <https://historiadosacores.tumblr.com/post/78558059464/1907-cidade-de-ponta-delgada-ilha-de-s%C3%A3o>

No nosso tempo celebramos o Carnaval de uma forma mais contida e cívica, mas mantemos o divertimento, o gozo e a alegria através da música, da dança, do teatro, do convívio entre familiares e amigos, dos bailes de gala e de máscaras, das fantasias elaboradas ou improvisadas que remetem ao nosso imaginário, da doçaria essencialmente composta por massas fritas, da utilização de adereços como fitas e *confettis*, dos desfiles alegóricos e das batalhas de limas e balões.

A terça-feira de Carnaval encerra o período de abundância em que o homem come, bebe e se diverte, contrastando com o ciclo imediato da Quaresma. Esta inicia-se na quarta-feira seguinte, conhecida como dia de Cinzas, que marca o início de um tempo de penitência, jejum, abstinência, reflexão e oração. Os entes falecidos eram lembrados novamente e todo o período era vivido com um espírito de disciplina, dentro dos ideais cristãos e católicos fortemente seguidos pelos Açorianos.

Para mais informações note-se as obras sobre etnografia açoriana de Luiz Bernardo Leite d'Athaide, Luiz da Silva Ribeiro, Francisco Carreiro da Costa, Urbano de Mendonça Dias e José Leite de Vasconcelos.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

¹Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores/ SIAA/creusamsr@gmail.com

Do bravo mundo em que vivemos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Oleg Gordievsky continua a viver uma vida dupla. Para os seus vizinhos suburbanos, o homem curvado de barba que vive tranquilamente atrás de sebes altas é apenas mais um reformado idoso, uma pessoa pouco importante. Na realidade, é uma pessoa totalmente diferente, uma figura de profunda importância histórica e um homem notável: orgulhoso, inteligente, irascível, com a pensativa expressão iluminada por clarões súbitos de irónico humor.
Ben Macintyre, *O Espião E O Traidor*

Tenho tantos livros na minha secretária, de escritores açorianos, continentais, americanos, brasileiros e de outros autores que me não são desconhecidos, que levei a tarde inteira a decidir qual seria o próximo para a minha leitura e escrita. Vou ser perservo, sem esquecer os outros. Acho que vou ler um livro completamente fora da minha habitual esfera: *O Espião E O Traidor*, de Ben Macintyre. Dizem eles na capa que é “A Maior História de Espionagem da Guerra Fria”. John Le Carré: “A Melhor História Real De Espionagem Que Alguma Vez Li”. Basta, vou a ele, e aprender coisas, e ainda odiar mais o mundo que nos foi legado. Lembro-me de ler no início dos anos 70 um dos livros de John Le Carré, creio que *Tinker, Tailor, Soldier, Spy*, e um recenseador maldispósito afirmou que a Grã-Bretanha ainda se pensava um grande império, mas que os seus serviços secretos já tinham perdido toda a sua importância, tal como o resto do país. Errou redondamente. Na verdade, a União Soviética parecia prestar mais atenção à ilha a norte e no coração atlântico da Europa do que suspeitava o referido crítico, pelo menos a partir dos anos 80 até aos nossos dias. Poderia o então o KGB prestar a mesma atenção e perfídia à CIA, mas a sua obsessão quase doentia era o MI6 em Londres, pelo seu também substancial arsenal nuclear britânico e a proximidade das suas fronteiras. A infiltração mútua era contínua, e o medo de um disparo nuclear vindo da própria Europa armada era uma obsessão da liderança no Kremlin. Os serviços secretos dos dois lados partilhavam os traidores, particularmente depois da fuga para Moscovo do mais famoso espião inglês, Kim Philby, deixando atrás “associados” ligados a várias universidades e comunistas convictos. A CIA, uma vez mais, parecia mais um grupo de amadores do que a temida e bem mais fornecida agência de espionagem da União Soviética. Não é sobre este facto que se debruça o livro *O Espião E O Traidor*, mas sim sobre o mais especular espião duplo, já aqui referido. Vindo de uma família de mãe religiosa mas também de um pai que havia prestado os maiores serviços secretos à União Soviética, passou a odiar o regime totalitário quando foi colocado na Escandinávia, Dinamarca e Noruega. A partir dessa experiência de abertura e liberdade

européia tornou-se um agente duplo, que viria a causar os maiores danos a Moscovo, que estava convencido de um breve ataque nuclear preventivo por parte da Inglaterra, ou dos seus aliados. Pelo que nos diz o presente autor, estivemos entre 1982-83 à beira do temido Armagedão.

Podem perguntar porquê leio um livro destes. A resposta é simples: aprendemos com estes textos biográficos (ou auto-biográficos), muito mais do que em monografias históricas académicas. Têm todos a ver, estes livros, com o esclarecimento da literatura do nosso tempo. Quando me dizem que um Coronel do KGB lia William Shakespeare e George Orwell, entre outros autores proibidos na União Soviética, e que ele mantinha mais ou menos escondidos, dizem-me tudo. Quase toda a literatura do nosso mundo trata ou alude ao estado perigoso do nosso planeta. As sociedades em decadência estão em perigo, e isso inclui a nossa suposta geografia de liberdade e supostos “privilégios”. Pode Oleg Gordievsky ter sido um eminente espião traidor, mas nunca neste livro nos livramos da paranoia dos soviéticos, repita-se, ante a possibilidade de um ataque mortal para nós todos. Foram eles que mantiveram a calma, e nos livraram da catástrofe. A história aqui contada do seu agente traidor é mais do que aliciante. O modo como acontece o seu resgate naturalmente secreto da União Soviética é por demais aliciante, mas encobre as verdadeiras preocupações do Kremlin. A Inglaterra também tinha ao mesmo tempo os seus traidores. A certa altura, eles, infiltrados na União Soviética, tiveram uma sucessão de velhos líderes, a velha guarda, cujos nomes são demais para mencionar todos aqui. Depois chegou Mikhail Gorbachov, e tudo mudou. Sabia que o seu país não poderia competir com o Ocidente no desenvolvimento de armas devastadoras e mortíferas, seguindo-se o Glasnot e a Perestroika (abertura e reestruturação). Hoje, se a nova Rússia é corrupta, a nossa parte do mundo não lhe fica muito atrás em nada. Desde o futebol à classe política e financeira, estamos quase tão sujos como eles. Estávamos nesses anos fatídicos após a crise dos mísseis cubanos sob um pleno Big Brother, que Orwell havia previsto e de certo modo avisado. A verdade é que o Ocidente conseguiu a colaboração em cheio de um dos mais importantes agentes secretos do outro lado, o que talvez tenha ajudado a desviar-nos da catástrofe total para a humanidade. Seguiram-se expulsões “diplomáticas” de lado a lado, deixando um vazio que sem dúvida contribuiu para melhor controlar uma situação explosiva a todos os níveis.

“Burton Gerber, -- escreve o autor deste livro a dada altura, num capítulo apropriadamente intitulado ‘Rouleta Russa’, e agora mudando a acção para Washington – o chefe da secção soviética da CIA, era um especialista no KGB com vasta experiência operacional na guerra da espionagem com a União Soviética. Nascido no Ohio, era um homem alto e magro, assertivo e perseverante, e pertencia a uma nova geração de funcionários dos serviços secretos americanos que estava livre da paranoia do passado. Ele estabeleceu as chamadas ‘Regras Gerber’, que determinavam que todas as ofertas de espionagem para o Ocidente deviam ser tomadas a sério e todas as pistas investiga-



das. Um dos passatempos mais estranhos de Gerber era a observação de lobos, e havia alguma coisa claramente vulpina na forma como ele caçava as suas presas do KGB”.

A parte mais dramática de *O Espião E O Traidor* vem nos últimos capítulos quando os soviéticos descobrem a traição dupla de Oleg Gordievsky, e o MI6 tem de o retirar de Moscovo, numa operação a que deram o nome de PIMLICO; saído escondido num porta-bagagem num dos carros desses serviços secretos, via Finlândia e outros países amigos e da NATO. Deixou para trás, teve de deixar, a mulher e a filha, que lá permaneceram em prisão domiciliária durante anos até mais tarde as deixaram partir para conviverem com o antigo espião num subúrbio obscuro de Londres. Passou a viver uma vida mais ou menos normal, sem que os seus vizinhos suspeitassem nunca das suas origens como espião e o quanto tinha feito em defesa da democracia, não só na Grã-Bretanha como em todos os seus aliados espalhados literalmente por todo o mundo. A literatura também é feita de “factos” e “história”, e por osmose acaba por afectar todas as nossas leituras. Essas obras superiores são como que um retrato do seu tempo e da sua geografia física e humana. São estes livros biográficos e auto-biográficos que lançam outra luz sobre todas as páginas que lemos.

O Espião E O Traidor, de Ben Macintyre, é definitivamente um desses livros de leitura aliciante e de ensinamentos que de outro modo não teríamos. Entramos num mundo de espelhos, como diz o autor, e de sombras para um leitor que é colocado nos bastidores da política e da segurança de qualquer grande país. Só mais uma nota algo curiosa nesta saga de vida e morte. Vladimir Putin, o então Coronel do KGB, que andara na República Democrática Alemã, encontrava-se precisamente durante estes acontecimentos em Leningrado. O livro não entra em detalhes no que lhe aconteceu pela sua “desatenção”, mas insinua que ele caiu um bocado na hierarquia dos serviços secretos da sua terra.

Ben Macintyre, *O Espião E O Traidor* (tradução de Isabel Veríssimo), D. Quixote/LeYa, 2019.

O Festival das Migrações, Culturas e Cidadania



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No final deste mês realiza-se uma vez mais, no Grão Ducado do Luxemburgo, um país da Europa Setentrional circundado pela Bélgica a oeste, a França a sul e a Alemanha a leste, uma nova edição do Festival das Migrações, Culturas e Cidadania, que atrai todos os anos milhares de pessoas.

Este ano assinala-se a 37.ª edição desta iniciativa do Comité de Ligação das Associações de Estrangeiros (CLAE), que constitui um ponto de encontro anual dos

estrangeiros no Luxemburgo, que representam cerca de metade da população do país. O português é mesmo uma das cinco línguas mais faladas no país depois do francês, luxemburguês e alemão, tanto que em 2015, havia mais de 90.000 portugueses no território, representando 17% da população do Luxemburgo.

Valorizar as culturas e partilhá-las, assim se pode resumir a essência deste evento multicultural que inclui exposições, concertos, encontros literários, projeções de filmes e gastronomia dos quatro cantos do mundo. Na esteira de Jorge de La Barre, sociólogo que se tem interessado pela etnomusicologia, o festival enquanto processo de internacionalização da cultura, acentua a preocupação “de “dar a voz” ao Outro, respeitar as diferenças, as maneiras de ser e de dizer”.

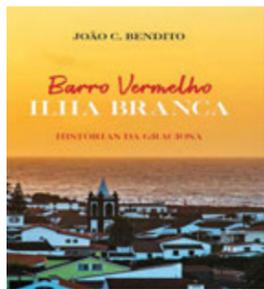
No decurso do festival na LuxExpo no Kirchberg, de-

corre a 20ª Feira do Livro e o 8.º encontro de culturas e artes contemporâneas, ArtsManif, que, como em edições anteriores, contará com a presença de escritores e artistas dos quatro cantos do mundo, inclusive do espaço lusófono, que têm nestes dias um palco privilegiado para a promoção e divulgação dos seus trabalhos.

Numa época em que a tentação de construção de muros a separar povos e culturas é grande, onde os populismos parecem ganhar terreno à custa das consequências económicas, da crise de refugiados e de intolerâncias religiosas, o Festival das Migrações, Culturas e Cidadania é uma pedrada no charco que agita as águas, reafirmando a premência da construção de uma cidadania europeia e mundial ativa, assente no primado universal da diversidade cultural, das minorias e dos valores dos direitos humanos.



José Francisco
Costa



Sobre o livro *Barro Vermelho - Ilha Branca* de João Bendito

Meu caro amigo João,

Acabo de ler o teu *Barro Vermelho - Ilha Branca*, e devo dizer-te que foi um prazer ouvir o pulsar da tua excelente memória sobre um tempo que, afinal, não passou porque está para sempre registado nas páginas do teu livro.

Com efeito, chegas à Graciosa da tua infância e juventude, abres as portas daquele “pedregulho açórico” (173), e deixas a alma contar uma mão cheia de casos que te habitam o coração. Sim, porque, para contar da forma como o fazes, é preciso amar o objecto da estória dita e escrita. Cada capítulo é um encadeamento, de pendor sinestésico, que traz, nas vozes e gestos de todos os personagens, o gosto do pão fresco, o sabor dos torremos de cancela e molhargas de peixe, a doçura dos figos de figueira, o perfume do vinho novo, o cheiro do mar à porta de casa. Deste modo, ressuscitas um mundo que o tempo levou do seu lugar. Porque a tua memória faz esse “milagre”, que é o de nos envolver numa retrospectiva vivencial que nos faz sentir como parti-

cipantes nas tuas estórias. Embora o que afirmo pretenda ser uma generalização para todo o livro, devo dizer que o texto “Com os Pés se Faz o (Bom) Vinho” (39) é, a meu ver, um bom exemplo de como consegues atrair o leitor para a convivência espaço-temporal, que, neste caso, é a saudável algazarra de fazer o vinho. Ficamos com a sensação de que conhecemos os personagens, habitámos os espaços, brincámos, rimos, e até chorámos as desarmonias da santa paz da ilha. NA verdade, penso que há, pelo menos, uma geração – a nossa – que se revê, com saudade, nas tuas crónicas. (Basta apontar, como exemplo, “As Brincadeiras de Rapazes”, 50). O espaço e o tempo são-nos familiares, bem como vocabulário, todo ele entremeadado de expressões que vão desaparecendo da nossa fala comum. Daqui resulta uma escrita que privilegia a memória estruturalmente afectiva, que se expressa constantemente em frases como esta: “Passaram-se cinquenta e cinco anos e eu, que nunca mais fui às Festas de Santo Cristo, ainda lá estou.”(61). Um outro bom exemplo, entre tantos, deste contínuo recordar com o coração nas mãos, é o texto intitulado “A Bola no Nariz da Lena” (67).

Não poderia deixar de referir o lugar preponderante da presença do mar na tua narrativa, ou seja, o modo como trata o nosso mar: um verdadeiro personagem, amigo quase sempre, difícil de entender em algumas ocasiões, mas que nos acompanha para o resto da vida, como membro querido e respeitado por toda a família. Se é verdade que, - como diz “[...] um emigrante que se queixava das asperezas do mar de *Betefete* [...]” (86) - ‘Os mares são como os homens, são todos diferentes.’(ibid.), também é certo que o oceano que dá sentido às nossas ilhas adquire um perfil que lhe

é atribuído pela terra e pela gente que ele rodeia. Em toada de personificação, e para te cingires ao caso açoriano, reconheces que “Mesmo nas nossas Ilhas de Bruma, os mares não são constantes. O dos Biscoitos ou das Quatro Ribeiras é mais arrebitado e mais bravo que um touro; o mar dos Capelinhos ‘e mais explosivo, negro e inconstante; e, nas costas do Corvo, o mar é solitário, desconfiado e matreiro.”(i-bid.) Por estas razões (E há mais.) formulas a pergunta, tão nossa e universal: “Será que o mar tem ALMA?” (87) O “sim”, já implícito na tua interrogação - e, como sabemos, profundamente explicitado na nossa poética da insularidade - está muito bem condensado nos versos, que citas, de Artur Goulart e Marcolino Candeias.(ibid.)

Para terminar, gostaria ainda de anotar o facto de que terás deixado (De propósito?) para o fim páginas de refinado sabor à nossa tradicional crónica, multifacetada de historicidade e alguns alinhavos de ficção. Com efeito, o teu “O Choro dos Músicos Negros” (169) é um texto exemplar no que respeita à nossa literatura de viagens, em que a chegada e a partida são as metades do pão que nos há-de alimentar o nosso existir enquanto a ilha for. Assim, contando estórias com História, consegues “soprar o pó que cobre as raízes da saudade” (192). Só espero que o teu desabafo final de que “A viagem chegou ao fim...” (196) tenha o real valor das reticências: continuarás a escrever.

Parabéns.

Um grande abraço
José Francisco Costa

A bicicleta e suas diversas modificações



NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS
Rogério Oliveira

“Após um percurso feito de rampas promissoras e declives acentuados a BICICLETA está de pedra e cal. Tudo começou no século XVIII sem guiador nem pedais”

CONTAR A HISTÓRIA DOS PRIMÓDIOS DA BICICLETA pode ser um exercício quase tão arriscado como conduzir um velocípede sem rodas de apoio pela primeira vez. Ainda assim, e apesar da diversidade de teorias, as versões mais comuns apontam para que tenha sido o francês Conde de Sivrac a engenhar o primeiro esboço de bicicleta, em 1780. Esboço, leia-se. É que, no fundo, era apenas uma estrutura em madeira, com duas rodas interligadas por uma viga e uma barra fixa que, não servindo para conduzir coisa nenhuma (que fartote de tombos...), sempre permitia apoiar as mãos.

JÁ O TÍTULO DE INVENTOR DA BICICLETA é com frequência atribuído ao alemão Karl von Drais, que, em 1817, acrescentou ao celerífero um sistema de direção que permitia fazer curvas. Nascia então a “draisiana”, já capaz de garantir o equilíbrio em movimento.

OUTRAS NOVIDADES FORAM SURGINDO. Primeiro, o ferro; depois, os sistemas de suspensão; mais tarde, os pedais (1839), entre outros melhoramentos. Por essa altura, surgiram também as competições de ciclismo. Garante a página brasileira “Escola



de Bicicleta” que a primeira aconteceu em 1829, envolvendo 26 draisianas e uma distância de 4,5 quilómetros.

ENTRETANTO, CHEGAVA A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, com os veículos movidos a propulsão humana a ganharem espaço entre um “boom” de transportes para todos os gostos. Fechada a fórmula “standard” da BICICLETA, foram aparecendo, ao longo do tempo, umas quantas variações. Em 1868, por exemplo, surgiu a “boné akers”, uma BICICLETA com uma enorme roda dianteira (onde estavam os pedais e o selim) e apenas uma pequena roda traseira.

MAIS TARDE, APARECEM OS “SOCIÁVEIS”, veículos mais direcionados para a família, que, podiam ter de uma a quatro rodas e que eram movidos pela força de pernas ou braços. Só que a massificação e a multiplicação de vários tipos de BICICLETA trouxeram também o aumento do número de quedas e acidentes,

DAÍ QUE TENHA SURGIDO a necessidade de regressar à fórmula original e de lançar a “BICICLETA DE SEGURANÇA”, que, no fundo, nada mais é do que a BICICLETA que hoje temos; as rodas voltam a possuir o mesmo tamanho e os pneus passam a ter câmara de ar, o que permitiu reforçar não só a segurança como o conforto.

O RESTO TEM SIDO UMA SUCESSÃO DE ALTOS E BAIXOS. Se com a redução de custos e a pobreza que

a Europa viveu durante as duas grandes guerras, a BICICLETA ganhou espaço ao automóvel, a tendência inverteu-se quando os Estados Unidos patrocinaram a recuperação do “Velho Continente”, com os carros e os veículos motorizados a imporem-se em força. Enquanto isso, países como a China e o Japão iam-se assumindo como grandes produtores da BICICLETAS.

O NOVO CRESCENDO DE VELOCÍPEDES na Europa, surgiria já nas décadas mais recentes, à boleia das preocupações ambientais e da primazia de um modo de vida mais saudável. Se em 1976 se venderam na Europa 2,3 milhões de BICICLETAS, em 1990 foram já 4,5 milhões. Em 2016, o número superou os 19 milhões. E a moda segue. Ao sprint!!

UM TRUNFO DE GUERRA – Que a BICICLETA é o meio de transporte de eleição na Holanda não o surpreenderá. Mas, e se lhe dissermos que durante a Segunda Guerra Mundial chegou a ser usada neste país como espécie de trunfo de guerra? Aconteceu em maio de 1940, quando os alemães invadiram a Holanda e quiseram dispersar quaisquer tentativas de contestação. Para desmobilizar os holandeses, a política seguida pelos germânicos foi então a de ...decretar o recolhimento de todos os velocípedes do país.



ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE GANHAR!

\$50,000
Sweetheart 
FREE SLOT PLAY
— SWEEPSTAKES —

**5 VENCEDORES A CADA
HORA PODEM VENCER**

\$200
GRÁTIS EM
JOGOS SLOT

AUFIRA: AOS SÁBADO, ATE 29 DE FEVEREIRO
GANHE: SEXTAS & SÁBADOS DE FEVEREIRO
5PM - 9PM



Pequeno-almoço*
Lanche • Jantar



Sanduíche de Peixe



Clams & Chouriço



Chicken Parmesan

De Segunda a Quinta-feira 12PM - 9PM • Sexta 12PM - 10PM
Sábado 7AM - 10PM • Domingo 7AM - 9PM

Pequeno-almoço*: Saturday 7AM • Domingo 7AM • De Segunda a Sexta Todo o dia a partir das 12pm

**PARABÉNS A WAKAY M. POR TER
GANHO JACKPOT DE MAIS DE**
OVER \$10,800!




**TIVERTON
CASINO HOTEL**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM
777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Hiperplasia Benigna da Próstata

A próstata é um pequeno órgão situado abaixo da bexiga masculina com o formato de um “donut” e o tamanho normal de uma castanha. Este órgão, que produz parte do líquido seminal, envolve a uretra.

Devido à exposição à testosterona durante anos, esta glândula aumenta de tamanho e eventualmente pode causar estrangulamento da uretra, o que acontece com muitos homens de idade mais avançada. A isto se chama a hiperplasia (ou hipertrofia) benigna da próstata, e afeta pelo menos metade dos homens com idades entre 50 e 60, e praticamente todos com idade superior aos 80 anos. Quando hipertrófica, o acto de urinar torna-se difícil, e quanto mais força se faz mais a próstata oclui a passagem da urina. Por este motivo a próstata tem a má fama de ser uma destruidora da saúde geral, já que este bloqueio gera infeções da bexiga (cistites), inflamação (prostatite) e problemas renais. Os primeiros sinais de hipertrofia são dificuldades em iniciar o jato de urina e uma sensação de urgência, particularmente à noite.

Os tratamentos disponíveis são múltiplos, e felizmente com cada vez menos efeitos secundários permanentes. O tratamento tradicional é cirúrgico, ainda muitas vezes necessário, mas outras opções incluem o uso de medicação ou microondas para reduzir o tamanho da próstata, o uso de um pequeno balão para comprimir o tecido prostático e alargar as vias urinárias, o uso de radiação local via catéter, e mais recentemente o uso de vapor. Este método utiliza injeções de pequenas quantidades de vapor diretamente na próstata, em quatro a seis locais, o que destrói o tecido prostático e alivia a oclusão. Este método demora pelo menos três meses a fazer efeito, mas tem a vantagem de ter poucos riscos de causar mau funcionamento sexual. Outros métodos passam pelo uso de “clips” implantados cirúrgicamente e que forcem o alargamento do canal. Este é o método UroLift.

Finalmente, lembro o leitor que o cancro da próstata é o terceiro tipo de cancro mais comum nos homens e é um dos que é mais fácil detetar atempadamente. Por isso o seu exame físico anual deve incluir um exame da próstata e análises de sangue, pois assim evitará graves problemas para a sua saúde, incluindo a possibilidade de doença cancerosa metastática.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Homestead”

P. - Será que o “Homestead” irá proteger a propriedade contra uma reclamação de apoio à minha ex-esposa?

R. - A lei em Mass. referente a “homestead” fornece ao proprietário uma proteção limitada contra processos levantados por credores, havendo no entanto dívidas não garantidas que uma petição de “homestead” não protegerá. Entre essas há dívidas e penhoras (“liens”) que existiram antes do registo do “homestead”, algumas penhoras levantadas pelos governos estadual e federal, assim como mandatos de tribunal em casos de fraude civil, coação e ordens judiciais para com apoios a cônjuges ou filhos. Uma petição de “homestead” não irá ajudar se um ex-cônjuge obtiver uma ordem judicial para apoio e procurar reforçar essa ordem, ou exigência do tribunal, contra o valor da sua propriedade.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - A minha avó passou dois meses em Portugal para cuidar de um familiar. Ela tem 75 anos de idade, recebe a reforma do meu falecido avô e também recibia um cheque do SSI. Ela regressou há duas semanas. Queríamos saber quanto tempo ela tem de esperar para receber novamente o cheque do SSI?

R. - Um indivíduo que recebe ou quer receber do programa do Seguro Suplementar (SSI), tem que esperar que passe trinta dias para restabelecer os benefícios. É aconselhável ela apresentar os bilhetes de viagem quando visitar o escritório.

P. - O meu filho estava a receber benefícios do programa do Seguro Social porque tinha leucemia. Ele tentou voltar a trabalhar há sete meses e espero que vá continuar. No caso de ele não poder suportar o trabalho e conseqüentemente perder todos os seus benefícios o que é que ele pode fazer?

R. - Há vários decretos na lei do Seguro Social para proteger os direitos e benefícios de um recipiendário que voltar ao emprego e mesmo quando não possa continuar.

Por exemplo, o “Trial Work Period”, permite pagamento de benefícios para um período de quase um ano incluindo o seguro do Medicare enquanto ele tentar voltar a trabalhar. E para um período de 36 meses depois, conhecido por “Extended Period of Eligibility”, podemos pagar benefícios imediatamente sem uma nova determinação de elegibilidade, se ele não puder continuar.

Há mais informação que ele deve inteirar-se, incluindo as maneiras fáceis para comunicar salários por meio da conta de my Social Security (online). O seu filho deve contactar-nos e falar com um representante sobre as várias possibilidades.

P. - Tenho 66 anos de idade e a minha filha tem recebido benefícios sob a minha reforma. Ela está prestes a completar 18 anos de idade, altura em que os benefícios dela terminarão. O caso é que ela recentemente tem estado muito doente, com problemas que vão impedir a sua capacidade de manter emprego no futuro. Ela nunca trabalhou, e portanto não tem créditos de Seguro Social. O que poderemos fazer?

R. - Ela poderá qualificar-se para benefícios de invalidez sob os vossos créditos logo que a incapacidade principie antes de atingir os 22 anos de idade. Além disso o requerente tem que ser solteiro. Contacte o escritório imediatamente para iniciar o processo e evitar interrupção de benefícios.

P. - A minha avó vive connosco e recebe benefícios do Seguro Suplementar (SSI). Recentemente foi acometida de uma pneumonia e teve de ser hospitalizada durante cerca de três semanas. Pode avisar-me se deveríamos ter contactado a administração do Seguro Social?

R. - Geralmente, hospitalização num período de trinta dias ou mais resulta em desqualificação de benefícios do SSI.

Se ela esteve internada durante apenas três semanas, isso não terá efeito algum nos seus benefícios.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Comprar e vender propriedades em Portugal

Em primeiro lugar terá de haver registo de propriedade e bem assim caderneta predial, e o prédio tem de estar em nome de quem vende, e se as áreas estiverem em conformidade quer as áreas de implantação do prédio quer as áreas descobertas.

Se este prédio foi construído antes de 1951 está isento de apresentação de licença de utilização, caso tenha sido construído após essa data terá de haver licença de habitação e então das duas uma, ou ao tempo da construção foi obtida licença para construção seguida de utilização ou não tendo sido instruído processo de edificação junto da câmara municipal respetiva, teremos de o fazer agora.

Passou a ser obrigatório a exibição do certificado energético do prédio que terá de ser requerido por técnico habilitado e certificado pela entidade dos licenciamentos energéticos.

Dependendo da localização do prédio a vender poderá também ser exigido o certificado de termítas e bem assim a obrigação de dar preferência legal às câmaras municipais nos casos dos prédios situarem-se em zonas históricas das cidades.

juditeteodoro@gmail.com

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 14: **António F. Morais**, 79, So. Dartmouth. Natural do Faial, casado com Kathleen F. (Castonguay) Morais, deixa os filhos Pamela Henner, Alan St. Pierre, Gayle Vohnoutka e Kara Sullivan; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Dina M. (Branco) DaCunha**, 62, Fairhaven. Natural da Nogueira do Cravo, ex-mulher de Jerónimo DaCunha, deixa o filho Robert C. DaCunha; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Eduardo “Eddie” Aguiar**, 47, Stoughton. Natural da Lagoa, São Miguel, deixa a mãe Maria C. (Raposo) Aguiar; irmãos Isabel Aguiar, Nélia Aguiar e Luís Aguiar e sobrinhos.

Dia 17: **Hilda J. Moniz**, 89, Tiverton. Natural de Taunton, cresceu na Povoação, São Miguel. Viúva de Manuel A. Moniz, deixa as filhas Beverly Nill, Debra Moniz-Phillips, Dorothy Moniz e Katherine Mairs; netos e sobrinhos.

Dia 17: **António H. Faria**, 85, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Alice (Dias) Faria, deixa os filhos Emanuel Faria, Vidália Faria e Connie Allie; netos; bisnetos; trineto e irmãos.

Dia 17: **Lídia Lopes Raposo**, 91, Cumberland. Natural da Lomba da Maia, São Miguel, viúva de João Pacheco Monte Raposo, deixa os filhos Guida M. (Raposo) Chaput, Fernandina (Raposo) Medeiros e John Antonio Raposo; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 18: **Isauro “Issac” Manuel Brum**, 56, Rumford. Natural do Faial, casado com Oriana (Modesto) Brum, deixa, ainda, os filhos Ryan Brum e Justin Brum; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Constantina Rosa (da Ponte) Machado**, 80, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, casada com Jovino R. Machado, deixa as filhas Ana Fennell e Elizabeth Levesque; netos; bisnetos e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A sorte e o acaso são netos da esperança!...

Deitei as sortes num vaso,
Chocalhei, fiz a mistura,
Não vi a sorte, o acaso,
Continuei à procura!

Na sorte há que pensar,
A Sorte, ninguém a tem,
Há que a sorte tentar!
Quem não tenta, ela não vem!...

Misturado, com requinte,
A sorte, acaso e esperança,
Podem fazer dum pedinte,
"Big shato" Na balança!...

E, para esta sorte vir,
Há que fazer aliança,
Pegar nas três e unir
Junto à saudosa esperança!...

Tentei de novo, uma a uma
E, no fim, para ser franco,
Não tive sorte nenhuma,
Desenrolei tudo em branco!

Verdade, também sabemos,
Quem a sorte não contava,
Esta sorte recebemos
Porque o acaso lá estava!...

Mas, um por um, na verdade,
A caipora é tamanha,
Pode haver muita vontade
Perde sempre, nunca ganha!...

Baralhar as três a jeito
Deixando todas bem perto.
Quem sabe se tudo feito
Vem a SORTE e vai dar certo!

Mas, depois de certo prazo,
Eu quis tentar novamente
Mas, a sorte e o acaso,
Sempre esteve bem ausente!

E o Acaso quando alcança
Faz uma união bem forte.
Unindo Acaso e Esperança
Pode fabricar a sorte!...

P. S.
Fiz p'raqui uma embrulhada,
Tentando me explicar,
Falei, mas não disse nada,
Sobre o que eu queria falar!

Se der certo, eu quero saber,
para eu também fazer!...

Depois a ideia avança
Impedindo desistir.
De novo vem a esperança
A excitar a seguir!

As três coisas misturadas,
Sorte acaso e esperança,
Quando a alguém são dadas...
É melhor do que uma herança!...

Queria dizer que o Acaso,
Para se tornar mais forte,
Há que se lhe dá um prazo,
Esperar que venha a sorte!

E como fosse um atraso
O tempo que se passou,
Tentei de novo o acaso,
A sorte, nunca chegou!...

E como num balancê,
Com a ideia a ferver,
A esperança vira fé,
E a fé, força o querer!...

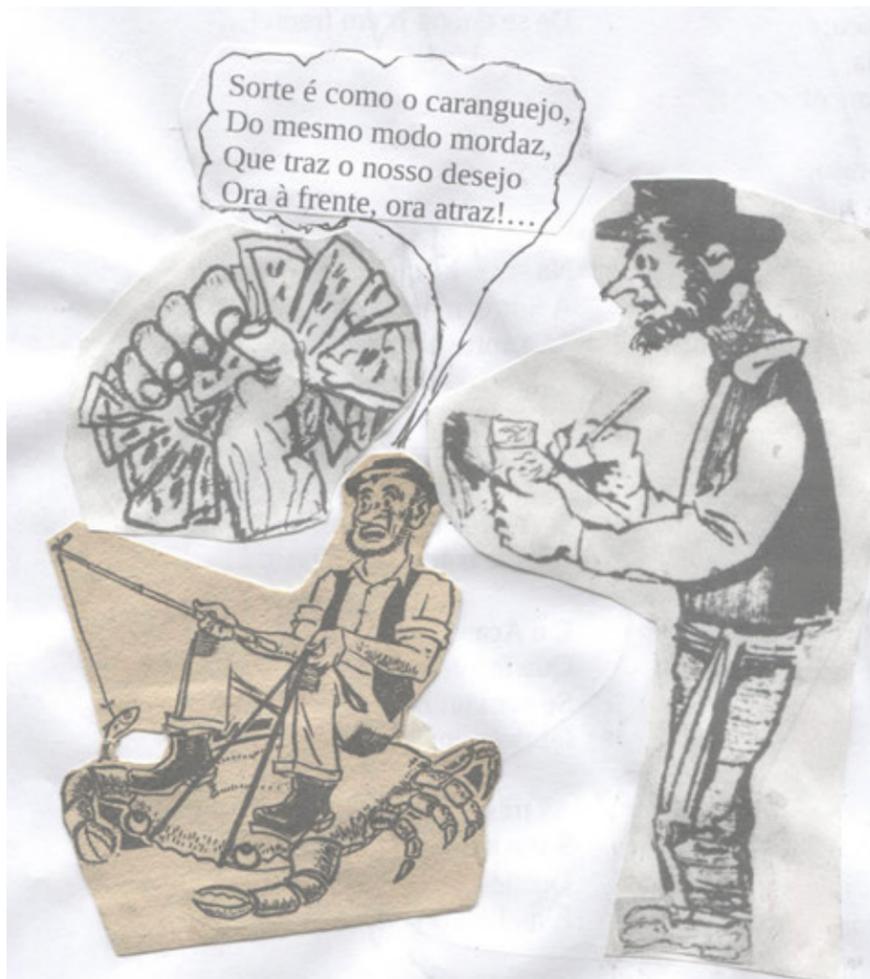
Mas, após um certo prazo,
Veio-me então à lembrança:
- O que será o Acaso,
A Sorte e a Esperança?...

E fiquei a matutar,
A fazer a descoberta:
- Sorte é, estar no lugar
E também na hora certa!...

Então pensei: - E o Acaso?
Como alcançar, na verdade?
É ter a Sorte do prazo
E ter oportunidade!...

A Esperança, é até
Algo que a pessoa sente.
Uma Força, uma Fé
De se querer ir em frente!...

Parecem serem iguais,
Mas não são, pode bem crer!
Todas tem seus ideais,
Cada qual o seu parecer!...



Há 40 anos

Quatro Sportinguistas na América

No seu número 417, de 01 de março de 1979, a primeira página do P.T. realçava a deslocação dos sportinguistas Arbur, Keita, Jordão e Manuel Fernandes aos Estados Unidos, tendo sido acompanhados nesta viagem pelo presidente do clube de Alvalade, João Rocha.

JOSÉ de Almeida, presidente do MNA/F.L.A. (Movimento Nacionalista Açoriano) afirmava em entrevista ao dr. José Gama, no programa televisivo "Panorama de Portugal" e no âmbito da sua deslocação aos EUA, que teve "de conter a raiva e a fúria dos operacionais".

MISS Portugal-América revelava mais duas concorrentes: Maria Marcelina Veloso Nóbrega, 19 anos, nascida na Madeira e Luísa Maria Caravela, 19 anos, nascida em Newark.

MANUELA Bravo era a escolhida para representar Portugal no próximo festival da Eurovisão a realizar em Israel, com a canção "Sobe sobe balão sobe".

HENRIQUE MENDES, ex-locutor da Radiotelevisão Portuguesa, esteve em New Bedford, a convite da estação de rádio WJFD-FM, acompanhado pela esposa, a atriz Glória Matos-Mendes. Radicado em Toronto, Canadá, onde tem um programa de rádio, Mendes "foi uma das vítimas da revolução, tendo sido suspenso da RTP, onde esteve 18 anos, um ano após o 25 de Abril.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Creme de Amêijoas

Ingredientes

- 1/2 kg de amêijoas
- 1/2 copo de vinho branco
- 1 ramo de salsa; 1 alho francês
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de farinha
- 100 gr de cogumelos
- sal e pimenta
- 2 colheres de sopa de natas
- 1 gema
- 1 colher de sopa de vinho da Madeira

Confeção:

PLave as amêijoas e ponha-as de molho. Introduza as amêijoas num tacho, de modo a ficarem numa camada espessa. Regue com o vinho e junte a salsa. Coloque o recipiente sobre lume forte e retire do lume assim que as amêijoas abrirem. Retire-as das conchas e passe o líquido que largaram por um pano fino. Derreta a manteiga, polvilhe com a farinha e deixe cozer sem ganhar cor. Regue com o líquido das amêijoas e água simples até perfazer 1,5 litros de líquido. Adicione os cogumelos cortados em lâminas e a parte branca do alho francês cortado em rodela finíssimas. Tempere com sal e pimenta e deixe cozer cerca de meia hora. Numa terrina deite as amêijoas, as natas, a gema e o vinho da madeira. Rectifique os temperos da sopa e deite-a a ferver na terrina mexendo bem. Sirva imediatamente.

* Esta sopa pode ser aromatizada com uma haste de coentros. Retire-a antes de servir. Pode também substituir as amêijoas por mexilhões, neste caso utilize 1 Kg de mexilhões. Para evitar que as amêijoas e os mexilhões fiquem secos ao abrir, coloque-os numa camada o menos espessa possível e sobre lume forte. Se não tiver um recipiente suficientemente grande, abra os moluscos por várias vezes, recolhendo o líquido que largam à medida que forem abrindo.



QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 29 DE FEVEREIRO
2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 01 DE MARÇO
14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 02 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 03 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 04 DE MARÇO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 101 - 02 de março

Dantas diz a Caio que todos os indícios apontam Bibi como a causadora do incêndio do restaurante e que um frentista foi localizado para reconhecer a criminosa e que Bibi será intimada. Caio defende Bibi, e resolve avisá-la sobre o assunto, mas ela está assustada e não quer ir ao encontro de Caio com medo de que tenham encontrado algo contra ela. Aurora defende Caio dizendo que ele jamais faria algo para prejudicar Bibi. Jeiza liga para Cândida que mente sobre estar tudo bem no Brasil para que a filha não saiba que Zeca está preso e perca a concentração na luta que irá ter em breve. A advogada de Zeca explica a Abel as acusações que fizeram contra Zeca causando-lhe a prisão. Ritinha diz a Edinalva que irá conseguir um jeito de falar com Zeca na prisão para retirar a queixa contra ela. Zu fica desconfiada da conversa de Ritinha e Edinalva. Ritinha pede ajuda de Bibi para ver Zeca na prisão. Bibi discute com uma mulher no morro por ciúmes de Rubinho. Bibi pede a Rubinho que consiga uma entrada para Ritinha ver Zeca na prisão. Cibeles convida os amigos para jantarem em sua casa.

Ruy mostra a Amaro que recebeu o resultado do DNA de Ruyzinho feito por Cibeles e que ele não abriu. Edinalva diz que não se sente bem e que Ritinha terá que cuidar dela durante a noite para que a moça consiga ver Zeca na cadeia. Marilda vê um pelo no rosto de Ivana, que fica contente ao perceber os efeitos dos hormônios que está tomando. Nonato afirma a Eurico que há pessoas que se apaixonam e ficam cegas, mas Eurico acredita que isso só ocorre com mulheres, que homens são imunes às cegueiras da paixão. Sabiá conta a Rubinho que o namorado da major Jeiza está preso por engano, mas que os amigos da facção podem confirmar que ele é culpado e após condenação matá-lo na prisão, e Rubinho concorda com a sugestão. Bibi é intimada a comparecer a delegacia.

Elvira pede a Bibi que a leve outras vezes no baile do morro. Heleninha chama a atenção de Elvira, mas ela nem se importa. Jeiza está desconfiada das desculpas da mãe, mas Allan diz que Zeca já está nos Estados Unidos com Erica, e que eles foram visitar a irmã da lutadora em outra cidade, mas que em breve se encontrarão. Jeiza visita a Casa dos Campões em Las Vegas e fica emocionada ao conhecer a arena da UFC. Um carcereiro avisa Zeca que sua namorada fará uma visita clandestina a noite no presídio. Bibi sente-se vingada ao saber que o namorado da major Jeiza está preso, mas Aurora a alerta sobre o rapaz estar preso injustamente. Caio afirma a Silvana que não dará cobertura aos seus desaparecimentos por causa de seu vício no jogo, e que Eurico deixa-se enganar por sua paixão cega pela esposa. Devido as alterações hormonais Ivana acaba gritando e magoando Zu, e Simone exige que ela se desculpe. Sem ter o que fazer para se distrair, Silvana resolve assumir seu lugar na diretoria da empresa e Eurico fica desconfortável. Dantas cede sua mesa para Silvana

na empresa e ela aproveita da confiança do amigo e furta um talão de cheques da empresa. Bibi vai a casa de Caio e confessa que foi ela quem ateou fogo no restaurante.

CAPÍTULO 102 - 03 de março

Bibi confessa a Caio que incendiou o restaurante de Dantas. Ele recusa-se a denunciá-la, mas a expulsa de seu apartamento. Bibi sente-se aliviada por Caio não a denunciar. Mira fica surpresa com a volta precipitada de Irene e percebe que a amiga não irá desistir de Eugenio mesmo com risco de ser pega por Garcia. Almerinda vai à casa de Nazaré e exige notícias de Zeca. Edinalva fica com ciúmes de Abel por ter recebido Almerinda em sua casa. Ruy tenta tirar o pelo do rosto de Ivana. Bibi prepara as malas para fugir e evitar o reconhecimento na delegacia. Biga reconhece Mira na rua. Ritinha vai ao presídio encontrar Zeca e ele revela todas as mágoas que tem da jovem. Ritinha pede a Zeca que retire o pedido de divórcio para evitar que ela seja presa por bigamia. Ritinha e Zeca se beijam. Joyce e Eugenio voltam de viagem. Ritinha se comove com o sofrimento de Abel e conta que visitou Zeca e que ele está bem. Selma concorda com Garcia, que diz que Caio vive uma paixão passional. Dantas vai à casa de Bibi buscá-la para ir ao reconhecimento na delegacia.

CAPÍTULO 103 - 04 de março

Desconfiando de Bibi, Dantas vai até a casa dela para acompanhá-la até a delegacia. Abel arrasta Ritinha para dentro de casa para contar a todos que a moça viu Zeca e que ele está bem, Cândida não confia na palavra da jovem, e Ritinha mostra um botão da roupa de Zeca como prova de que esteve com ele. Zeca pede a advogada que adie sua separação para evitar a investigação de bigamia como prometeu para Ritinha. Joyce confessa para Silvana que sentiu-se segura com a presença de Leandro em sua vida. Ritinha conta a Marilda que beijou Zeca.

Selma confirma a Caio que Bibi sempre foi capaz de coisas extremas quando apaixonada. O frentista fica confuso no momento de reconhecimento e não consegue garantir que foi Bibi que comprou a gasolina que incendiou o restaurante de Dantas. Biga diz a Silvana que viu Mira num barzinho e que ela pareceu fugir. O delegado afirma para Dantas que tem certeza da culpa de Bibi, mas Dantas pede que ela permaneça livre até que as provas não deixem dúvidas. Aurora e Dedé rezam por Bibi. Bibi garante que é inocente a Dantas, mas ele não acredita nela. Zeca pensa na visita que Ritinha fez a ele na cadeia. Jeiza descobre que Zeca está preso e se desespera.

Eurico questiona a presença de Silvana na empresa, e ela explica que precisa ocupar seu tempo; Nonato tenta ajudar Silvana. Jeiza decide voltar ao Brasil antes dos compromissos que tem com a UFC e Allan se preocupa com sua atleta. Marilda e Ritinha comentam a saudade que tem de sua terra natal. Cibeles convida os amigos para um jantar e Anita fica aborrecida e vai embora com a chegada de Amaro. Allan exige uma resposta de Jeiza: sua carreira ou Zeca e ela decide voltar para Zeca.

Joyce pede para arrancar o pelo que nasceu no rosto de Ivana, mas ela nega deixando Joyce surpresa.

CAPÍTULO 104 - 05 de março

Joyce preocupa-se com Ivana e Eugenio tenta entender as novas atitudes da filha. Cândida e Aurora conversam sobre suas preocupações com a guerra entre suas filhas. Jeiza se sente enganada e decide voltar para o Brasil contrariando as orientações de Allan. Bibi explica a Aurora que irá morar definitivamente no morro com Rubinho e Dedé. Elvira ignora os conselhos de Heleninha e Caio para evitar as festas do morro. Bibi agradece Caio por não tê-la denunciado. Garcia conhece Bibi e pergunta a Caio sobre a possibilidade deles ficarem juntos. Eurico fica intrigado com o mau humor de Silvana; Nonato explica a Dita que Silvana está sofrendo pela abstinência do jogo. Cibeles se justifica com Anita sobre o jantar em sua casa e jura que colocou um ponto final em sua história com Ruy no momento que entregou para ele o exame de DNA do filho de Ritinha. Mira diz a Irene que foi reconhecida por Biga e Irene decide manter o plano de ir atrás de Eugenio. Joyce e Eugenio vivem uma segunda lua de mel. Simone pede a Ivana que revele a sua família suas intenções de fazer sua transição. Zeca é libertado e recepcionado por Abel e Nazaré resolve comemorar em seu bar. Edinalva informa sobre a liberdade de Zeca a Ritinha e Cândida ouve.

Zeca questiona sobre Jeiza não dar notícias mesmo sabendo que ele passou por um grande problema. Sabiá mostra um jornal a Bibi onde Rubinho é matéria sendo chamado de barão do pó. Caio diz a Selma que deu ordem a polícia para invadir o Morro do Beco. Ritinha se esconde na casa de Zeca e o surpreende exigindo uma resposta sobre a retirada do processo de bigamia contra ela. Ritinha seduz Zeca e eles se beijam. Jeiza embarca para o Brasil.

Ruy sente um presságio. Sabiá acompanha Bibi pelo morro para mostrar sua casa nova; a polícia invade o morro e começa um tiroteio; Sabiá é ferido e Bibi foge avisando Rubinho. Rubinho assume a liderança da facção e Bibi fica surpresa.

CAPÍTULO 105 - 06 de março

Dedé conta a Aurora que houve um tiroteio no morro e alguém ficou ferido; Aurora fica preocupada com Bibi, mas tenta acalmar o neto. Rubinho toma posse como chefe do morro e dá novas ordens aos homens de Sabiá. Bibi e Kikito lamentam Sabiá ter sido baleado. Para segurança do novo líder do morro, Kikito leva Bibi para morar na casa de Sabiá. Bibi fica admirada com o luxo dentro da casa de Sabiá. Ritinha afirma que Zeca irá retirar o processo contra ela e que o beijou enquanto esteve na casa do ex marido. Abel fica indignado com Almerinda cantando na festa que Nazaré promoveu para comemorar a volta de Zeca. Joyce flagra Ivana fazendo a barba e fica desesperada. Ivana procura conforto com Nonato. Bibi repreende Rubinho por assumir a liderança do Morro do Beco. Silvana defende Bibi para Eurico. Bastante estressada, Silvana pede a uma amiga o endereço de um cassino clandestino. Jeiza chega em casa e demonstra para mãe sua decepção por tê-la enganado. Cândida conta para Jeiza que Ritinha visitou Zeca no presídio. Eugenio tenta conversar com Ivana sobre seus atos, mas é interrompido por Ruy. Jeiza esclarece a Zeca que não sabia sobre a prisão dele e Zeca faz juras de amor para Jeiza garantindo que nada ocorreu entre Ritinha e ele. Silvana não resiste e vai ao cassino, entretanto o cassino é fechado pela polícia e Silvana é detida. Nonato e Dantas tentam explicar sobre a compulsão de jogos que algumas pessoas têm a Eurico que é irredutível em acreditar que essa compulsão seja doença. Irene ouve Caio dizendo que Mira está sendo investigada por Dantas e resolve tomar providências. Edinalva demonstra ter ciúmes de Abel com Almerinda. Zeca mostra as fotos pelo qual ele foi preso e Jeiza reconhece a casa de Bibi nas fotos. Eurico é avisado e vai à delegacia para saber o que ocorreu com Silvana e descobre que ela estava num casino.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Poderá despertar a atenção daquela pessoa que tem debaixo de olho há muito tempo. Nunca desista dos seus sonhos! Saúde: Pode sofrer algumas dores musculares. Dinheiro: Poderá ter alguns gastos extra, previna-se. Números da Sorte: 2, 4, 8, 12, 51, 53</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro carente. Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina. Dinheiro: Seja mais exigente consigo, só assim conseguirá atingir o sucesso tão desejado nesta área da sua vida. Números da Sorte: 1, 2, 19, 24, 30, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não deixe que abusem da sua boa vontade. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo! Saúde: Possíveis dores em todo o corpo. Dinheiro: Cuidado com os grandes investimentos. Números da Sorte: 11, 29, 30, 45, 56, 62</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de não ser correspondido. Saúde: Cuidado com o calor, proteja a sua pele. Dinheiro: Modere a possível tendência para gastar desenfreadamente. Números da Sorte: 3, 6, 21, 38, 44, 70</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Uma relação de amizade poderá tornar-se mais séria. Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Números da Sorte: 3, 10, 19, 22, 48, 61</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Alguém que lhe é muito chegado pode desampontá-lo. Seja paciente se o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas. Saúde: Coma mais fruta e legumes. Dinheiro: Momento sem preocupações. Números da Sorte: 2, 10, 15, 24, 64, 71</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Se se sentir sozinho saia e distraia-se mais. A vida é uma surpresa, divirta-se! Saúde: Poderá ter problemas de estômago. Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável. Números da Sorte: 5, 9, 17, 28, 51, 67</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Não deixe que os seus amigos tenham saudades suas. Combine uma saída. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Tenha cuidado com as intrigas no local de trabalho. Números da Sorte: 6, 13, 18, 25, 55, 70</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Momento em que andarás mais isolado dos seus familiares. Saúde: Cuidado, pois o seu sistema imunitário anda mais frágil. Dinheiro: Seja prudente na forma como administra a sua conta. Números da Sorte: 4, 8, 14, 21, 35, 68</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aproveite onda de romantismo que o está a invadir. Saúde: Cuidado com os excessos alimentares. Dinheiro: Controle a impulsividade nos gastos. Números da Sorte: 15, 21, 29, 32, 55, 66</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Saiba ouvir aqueles que necessitam da sua ajuda. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente. Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda. Números da Sorte: 9, 12, 16, 28, 37, 44</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Procure esquecer as situações menos positivas do seu passado afetivo. Saúde: Procure com mais regularidade o seu oftalmologista. Dinheiro: Segurança financeira. Números da Sorte: 5, 22, 30, 41, 58, 71</p>

I LIGA – 22ª JORNADA							
RESULTADOS							
Desp. Aves - V. Guimarães	0-2	(0-0 ao intervalo)					
Tondela - Rio Ave	1-2	(0-0)					
Belenenses SAD - Marítimo	1-0	(1-0)					
Paços Ferreira - Famalicão	2-1	(0-0)					
Moreirense - Santa Clara	2-1	(1-1)					
Sporting - Boavista	2-0	(2-0)					
Sp. Braga - V. Setúbal	3-0	(1-0)					
FC Porto - Portimonense	1-0	(0-0)					
Gil Vicente - Benfica	0-1	(0-1)					
PROGRAMA DA 23ª JORNADA							
Sexta-feira, 28 fevereiro							
Portimonense - V. Setúbal, 20:30							
Sábado, 29 fevereiro							
Rio Ave - Belenenses SAD, 18:00							
Boavista - Gil Vicente, 20:30							
Domingo, 01 março							
Desp. Aves - Paços Ferreira, 15:00							
Marítimo - Sp. Braga, 17:30							
V. Guimarães - Tondela, 20:00							
Segunda-feira, 02 março							
Santa Clara - FC Porto, 18:30							
Benfica-Moreirense, 20:45							
Terça-feira, 03 março							
Famalicão - Sporting, 20:00 (RTPi)							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01 BENFICA	22	19	00	03	49-12	57	
02 FC PORTO	22	18	02	02	47-15	56	
03 SPORTING BRAGA	22	12	04	06	36-24	40	
04 SPORTING	22	12	03	07	34-22	39	
05 RIO AVE	22	10	06	06	31-22	36	
06 FAMILIÇÃO	22	09	06	07	35-39	33	
07 VITÓRIA GUIMARÃES	22	08	07	07	37-24	31	
08 SANTA CLARA	22	08	05	09	18-23	29	
09 BOAVISTA	22	07	07	08	18-22	28	
10 MOREIRENSE	22	06	08	08	31-31	26	
11 GIL VICENTE	22	06	08	08	23-28	26	
12 VITÓRIA SETÚBAL	22	06	08	08	16-26	26	
13 MARÍTIMO	22	05	09	08	21-28	24	
14 TONDELA	22	06	06	10	19-27	24	
15 BELENENSES SAD	22	07	03	12	19-38	24	
16 PAÇOS FERREIRA	22	05	04	13	14-31	19	
17 PORTIMONENSE	22	02	09	11	15-31	15	
18 DESPORTIVO AVES	22	04	01	17	22-42	13	

II LIGA – 22ª JORNADA							
RESULTADOS							
Vilafranquense - Farense	0-3						
Leixões - Sp. Covilhã	0-0						
Oliveirense - Casa Pia	2-1						
FC Porto B - Estoril Praia	1-1						
Desp. Chaves - Feirense	1-2						
Académico Viseu - Benfica B	1-1						
Mafra - Penafiel	1-0						
Cova da Piedade - Varzim	1-2						
Nacional - Académica	1-0						
PROGRAMA DA 23ª JORNADA							
Sexta-feira, 28 de fevereiro							
Benfica B - Leixões, 16:00							
Sábado, 29 de fevereiro							
Farense - Académico Viseu, 11:00							
Penafiel - Nacional, 15:00							
Feirense - Académica, 17:15							
Domingo, 01 de março							
Varzim - Mafra, 11:15							
Sp. Covilhã - Desp. Chaves, 14:00							
Casa Pia - Cova da Piedade, 15:00							
Estoril Praia - Vilafranquense, 15:00							
FC Porto B - Oliveirense, 15:00							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01 NACIONAL	22	13	07	02	32-14	46	
02 FARENSE	22	14	02	06	31-20	44	
03 MAFRA	22	10	09	03	32-21	39	
04 FEIRENSE	22	09	09	04	25-18	36	
05 ESTORIL PRAIA	22	11	02	09	32-25	35	
06 VARZIM	22	09	06	07	29-29	33	
07 ACADÉMICA	22	09	05	08	31-25	32	
08 SPORTING COVILHÃ	22	09	05	08	28-23	32	
09 ACADÉMICO VISEU	22	08	07	07	19-21	31	
10 FC PORTO B	22	07	08	07	32-31	29	
11 LEIXÕES	22	07	08	07	21-21	29	
12 DESPORTIVO CHAVES	22	08	04	10	23-25	28	
13 BENFICA B	22	07	07	08	30-31	28	
14 OLIVEIRENSE	22	08	04	10	33-29	28	
15 PENAFIEL	22	06	09	07	22-20	27	
16 VILAFRANQUENSE	22	05	06	11	24-41	21	
17 COVA PIEDADE	22	03	04	15	17-40	13	
18 CASA PIA	22	02	04	16	18-45	10	

Campeonato de Portugal	
23ª - Jornada	
Serie A	Serie C
Sp. Braga B - Berço 0-1	Torreense - Marinhense 0-0
P. Salgadas - AD Oliveirense 3-2	Ideal - O. Hospital 2-1
Vizela - V. Guimarães B 4-1	V. Sernache - Beira Mar 2-3
Mirandela - Cerveira 1-2	Praiense - Águeda 1-1
Marítimo B - U. Madeira 1-0	Oleiros - Anadia 0-1
Fafe - Chaves Satélite 1-0	Condeixa - Fontinhas 3-0
M. Fonte - Bragança 1-0	U. Leiria - Caldas 1-1
Montalegre - C. Lobos 2-1	Bf.C. Branco - U. Santarém 2-0
Merelinense - São Martinho 2-1	Sertanense - Fátima 1-0
Classificação	Classificação
01 VIZELA 54	01 PRAIENSE 49
02 FAFE 46	02 ANADIA 38
03 VITÓRIA DE GUIMARÃES B 42	03 BENF. C. BRANCO 36
04 SPORTING BRAGA B 42	04 SERTANENSE 34
05 MERELINENSE 39	05 BEIRA-MAR 34
06 SÃO MARTINHO 37	06 CALDAS 34
07 MARIA FONTE 36	07 FÁTIMA 33
08 MONTALEGRE 35	08 CONDEIXA 31
09 BERÇO SC 33	09 TORREENSE 31
10 MARÍTIMO B 33	10 OLEIROS 30
11 CHAVES SATÉLITE 31	11 MARINHENSE 29
12 MIRANDELA 29	12 UNIÃO LEIRIA 28
13 UNIÃO DA MADEIRA 29	13 UNIÃO SANTARÉM 27
14 PEDRAS SALGADAS 22	14 ÁGUEDA 25
15 CERVEIRA 20	15 OLIVEIRA HOSPITAL 25
16 BRAGANÇA 16	16 IDEAL 24
17 AD OLIVEIRENSE 16	17 VITÓRIA SERNACHE 16
18 CÂMARA LOBOS 08	18 FONTINHAS 13
24.ª Jornada	24.ª Jornada
(01 março)	(01 março)
Berço - Fafe	Oliveira Hospital - Oleiros
AD Oliveirense - Vizela	Beira Mar - Torreense
São Martinho - Maria Fonte	União Santarém - Condeixa
Câmara de Lobos - Merelinense	Caldas - Benf. C. Branco
Bragança - Pedras Salgadas	Fontinhas - V. Sernache
Chaves Satélite - V. Guimarães B	Anadia - Marinhense
Montalegre - Mirandela	União Leiria - Praiense
Cerveira - Marítimo B	Águeda - Sertanense
U. Madeira - Sp. Braga B	Fátima - Ideal
Serie B	Serie D
Felgueiras - Paredes 2-1	Fabril Barreiro - Sacavenense 0-0
L. Lourosa - Gondomar 2-0	Loures - O. Montijo 1-0
Amarante - Sanjoanense 2-1	Oriental - Louletano 0-0
V. Gaia - Vila Real 0-0	Pinhalnovense - E. Lagos 2-1
Canelas 2010 - Leça 1-1	1.º Dezembro - Alverca 0-0
Arouca - P. Rubras 4-2	Armacenenses - Aljustrelense 1-0
Trofense - G. Figueirense 1-0	Sintrense - Real 0-2
Coimbrões - Castro Daire 0-0	Olhanense - Sintra Football 1-0
Espinho - L. Vildemoinhos 4-0	Amora - L. Évora 1-0
Classificação	Classificação
01 AROUCA 55	01 REAL SC 53
02 LUSITÂNIA LOUROSA 47	02 OLHANENSE 51
03 SP. ESPINHO 44	03 ALVERCA 47
04 LEÇA 43	04 LOULETANO 47
05 CASTRO DAIRE 42	05 PINHALNOVENSE 42
06 SANJOANENSE 39	06 LOURES 41
07 FELGUEIRAS 35	07 SINTRENSE 39
08 CANELAS 2010 32	08 ORIENTAL 35
09 PAREDES 31	09 1º DEZEMBRO 29
10 COIMBRÕES 29	10 ARMACENENSES 26
11 AMARANTE 29	11 ESPERANÇA LAGOS 25
12 TROFENSE 27	12 AMORA 24
13 PEDRAS RUBRAS 25	13 OLÍMPICO MONTIJO 21
14 L. VILDEMOINHOS 25	14 SACAVENENSE 19
15 GONDOMAR 24	15 FABRIL BARREIRO 18
16 VALADARES GAIA 21	16 ALJUSTRELENSE 18
17 VILA REAL 12	17 LUSITANO ÉVORA 17
18 GINÁSIO FIGUEIRENSE 08	18 SINTRA FOOTBALL 15
24.ª Jornada	24.ª Jornada
(01 março)	(01 março)
Gondomar - Arouca	Louletano - Armacenenses
Sanjoanense - Felgueiras	E. Lagos - Sintrense
L. Vildemoinhos - Trofense	L. Évora - Olhanense
Castro Daire - Sp. Espinho	Sacavenense - Amora
G. Figueirense - Amarante	Sintra Football - Pinhalnovense
Pedras Rubras - Paredes	M. Aljustrelense - Real
Coimbrões - V. Gaia	Fabril - 1.º Dezembro
Vila Real - Canelas 2010	Alverca - Loures
Leça - L. Lourosa	O. Montijo - Oriental

Liga Europa

Benfica, FC Porto e Braga obrigados a ganhar Sporting com 'folga'

Benfica, FC Porto e Sporting de Braga, todos derrotados fora pela margem mínima, precisam de vencer na segunda mão para atingir os oitavos de final da Liga Europa em futebol, enquanto o Sporting tem folga de dois golos.

Os 'encarnados' e os 'dragões' estão obrigados a bater Shakhtar Donetsk e Bayer Leverkusen, respetivamente, após desaires por 2-1, e os 'arsenalistas' a recuperar de um 2-3 face ao Rangers, numa situação inversa à do Sporting, único clube luso que joga fora e está em vantagem, após o 3-1 caseiro ao Basaksehir.

A primeira equipa a entrar em ação é o Sporting de Braga, que, culpa da proximidade geográfica com o Porto, recebe já na quarta-feira o conjunto escocês, que acabou com a série recorde de 13 jogos sem perder dos 'arsenalistas' na Europa.

Os minhotos, que ultrapassaram todas as cinco eliminatórias que iniciaram com derrotas tangenciais em reduto alheio, precisam de fazer o que o FC Porto não conseguiu na fase de grupos face aos escoceses - empate a um golo.

Sob o comando de Rúben Amorim, que perdeu a invencibilidade em Glasgow - nove vitórias, um empate e uma derrota -, o Sporting de Braga já somou cinco triunfos fase aos 'grandes' lusos - dois por 2-1 e três por 1-0 - e qualquer dos resultados serve.

Este 'bagagem' de jogos da maior exigência pode ser importante para os 'arsenalistas', que enfrentam o Rangers como terceiros da I Liga e procuram o terceiro apuramento para os 'oitavos' da Liga Europa, depois de 2010/11 e 2015/16.

Na quarta-feira, jogam os três 'grandes', com o FC Porto e o Sporting a arrancarem às 17:55, os 'azuis e brancos' no Dragão, onde na presente temporada europeia já empataram com o Rangers e perderam com o Krasnodor, falhando os milhões da 'Champions'.

Os 'azuis e brancos', que deram a volta a quatro de sete desaires fora por 2-1 a abrir eliminatórias, a última vez na época passada, face à Roma, vão tentar dar sequência ao precioso golo do colombiano Luis Díaz, apontando quando perdiam por 2-0.

Caso consiga a reviravolta na eliminatória, o 'onze' de Sérgio Conceição conquista, para o FC Porto, a terceira presença nos 'oitavos', repetindo 2010/11 - a época do título, numa final portuguesa com o Sporting de Braga - e 2013/14.

Por seu lado, e face ao triunfo caseiro por 3-1, que chegou a ser 3-0, após tentos de Coates, Sporar e Vietto, e ameaçou acabar numa goleada, o Sporting apresenta-se com alguma folga na Turquia, sabendo que pode perder pela diferença mínima e chegar pela quarta vez aos 'oitavos', após 2009/10, 2011/12 e 2017/18.

Os 'leões' seguiram em frente após o único 3-1 caseiro a abrir - com o Feyenoord, em 1985/86 -, mas já desperdiçaram quatro vantagens caseiras de 2-0, com Celtic (1983/84), Dinamo Minsk (1984/85), Casino Salzburgo (1993/94) e Rapid Viena (1995/96).

O penálti de Visca, aos 77 minutos, é o grande motivo de preocupação para o 'onze' de Jorge Silas, que segue numa série de quatro jogos sem perder - três vitórias e um empate. A última formação lusa a entrar em ação é o Benfica, anfitrião do Shakhtar depois de uma sofrida vitória no reduto do Gil Vicente por 1-0 que seguiu a liderança da I Liga e acabou com uma série de quatro jogos sem vencer dos 'encarnados'.

Um golo do brasileiro Vinicius voltou a fazer 'sorrir' as 'águias', que, em Kharkiv, conseguiram um importante golo fora, marcado de penálti por Pizzi, num jogo quase sempre dominado pelos comandados de Luís Castro. O Benfica, que virou duas de quatro eliminatórias que iniciou com derrotas fora por 2-1, a primeira com o Marselha, graças à 'mão' de Vata, em 1989/90, terá de ter muita atenção ao 'poder de fogo' de Taison, Marlos, Kovalenko ou Júnior Moraes.

Nos 16 avos de final, os 'encarnados' apresentam um balanço perfeito, de cinco apuramentos em cinco eliminatórias, mas, na Ucrânia, perderam pela primeira vez, ao 11.º jogo, pelo que só vencendo na Luz podem somar uma sexta presença nos 'oitavos'.

Sporting vence Benfica e iguala rival na liderança da Liga feminina

Um gol de Diana Silva, aos 90 minutos, permitiu ao Sporting vencer hoje (3-2) o Benfica e igualar o rival na liderança da Liga feminina de futebol, em jogo da 15.ª jornada.

Na partida realizada em Alcochete, a equipa 'encarnada' colocou-se em vantagem aos 14 minutos, através de Julia Spetsmark, mas as 'leões' conseguiram operar a reviravolta ainda antes do intervalo, com golos de Nevena Damjanovic (grande penalidade) e Raquel Tavares. No segundo tempo, Cloé Lacasse fez o 2-2 para as 'águias', mas, já perto do final, Diana Silva apontou o gol que deu o triunfo ao Sporting.

À entrada para este encontro, o Benfica, que estava 100% por cento vitorioso, liderava com três pontos de vantagem sobre o rival. Com o desfecho de hoje, ambos os conjuntos estão agora em igualdade (42 pontos) no topo da tabela.

As jogadoras do Benfica entraram melhor e assumiram o domínio do encontro nos minutos iniciais. Depois dos avisos de Nycole e Pauleta, aos três e 11 minutos, respetivamente, as 'águias' chegaram sem surpresa ao 1-0, numa jogada rápida de ataque concluída por Julia Spetsmark, aos 14 minutos. O Sporting não acusou o gol sofrido, pelo contrário, uma vez que o revés despertou as comandadas de Susana Cova que conseguiram chegar à igualdade, aos 25 minutos, através de uma grande penalidade convertida pela capitã Nevena Damjanovic.

Empolgadas pelo gol e pelo entusiasmo dos adeptos presentes na Academia de Alcochete, o Sporting conseguiu três minutos depois do empate operar a reviravolta no marcador. Um momento de inspiração de Raquel Tavares, que aproveitou da melhor forma o adiantamento da guarda-redes benfiquista Dani Neuhaus e fez o 2-1 num 'chapéu' desferido de fora da área. Apesar de o Sporting ter sido a primeira equipa a ameaçar no segundo tempo, num remate de calcanhar de Carolina Mendes, o Benfica foi mais eficaz, ao conseguir fazer gol por Cloé Lacasse, aos 64 minutos, num remate colocado de fora da área, que colocou o marcador em 2-2. Até ao final, ambos os conjuntos dispuseram de boas oportunidades para desfazer o empate. Pauleta, do Benfica, cobrou um livre direto, aos 79 minutos, que foi travado por Patrícia Morais, enquanto na baliza contrária, o Sporting, que esteve por cima do jogo nos minutos finais, teve um remate ao lado de Raquel Tavares, aos 84.

Após a ameaça, o Sporting marcou e festejou a vitória já em cima do minuto 90. Após canto na direita, Diana Silva foi mais determinada que qualquer uma das defesas benfiquistas ao saltar e cabecear para o 3-2 final a favor das anfitriãs.

Concurso Totochuto

Derek Oliveira mais primeiro

Derek Oliveira reforçou a liderança na tabela classificativa, agora com uma vantagem de cinco pontos sobre o segundo classificado, Mena Braga, que, por sua vez leva uma vantagem de três pontos sobre o terceiro classificado, José Rosa.

Dennis Lima e Norberto Braga, com 11 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana. Como só pode haver um vencedor semanal, efetuou-se um sorteio que premiou Dennis Lima, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford, do empresário Tony Soares. As bebidas não estão incluídas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Derek Oliveira.....187	Paulo de Jesus147
Mena Braga.....182	Odilardo Ferreira.....146
José Rosa.....179	Diane Baptista.....145
Joseph Braga.....178	Guilherme Moço.....142
Manuel Cruz.....178	Fernando Romano.....139
José Leandres.....174	Agostinho Costa.....138
Carlos M. Melo.....173	Carlos Serôdeo.....137
José Vasco.....172	Jason Moniz.....135
John Couto.....170	Antonino Caldeira.....134
Maria Moniz.....170	Francisco Laureano.....133
Norberto Braga.....165	Hilário Fragata.....118
Alexandre Quirino.....164	Dália Moço.....113
Dennis Lima.....161	António B. Cabral.....106
António Miranda.....160	Fernando Farinha.....103
João Baptista.....160	Andrew Farinha.....95
Nélia Miranda.....160	Ildeberto Gaipo.....92
Amaro Alves.....159	Natacha Ferreira.....91
José C. Ferreira.....159	Emanuel Simões.....88
Maria L. Quirino.....154	Felisberto Pereira.....69
Daniel C. Peixoto.....153	Mariana Romano.....46
Virgílio Barbas.....152	José M. Rocha.....45
Alfredo Moniz.....151	António G. Dutra.....27
Fernando L. Sousa.....150	António Oliveira.....19
John Terra.....148	João Câmara.....18
Walter Araújo.....147	Sylvester Cruz.....04

Euro2020:

Nani "curioso" para ver desempenho de Portugal e mostra-se "disponível"

O internacional português Nani confessou estar "curioso" para seguir o desempenho da seleção portuguesa de futebol no Euro2020 e disse estar "disponível para fazer parte dos escolhidos" de Fernando Santos para a prova.

"Vai ser um Europeu muito competitivo, várias equipas estão mais fortes e Portugal também apresentará um grupo renovado, com vários novos jogadores. Temos uma equipa muito forte, como se verificou nos últimos jogos, pelo que estou curioso para ver como a equipa irá estar no Euro", afirmou o extremo do Orlando City, em entrevista à CNN.

Nani, que fez parte da seleção que conquistou o Euro2016, não é chamado pelo selecionador Fernando Santos há quase três anos, desde a Taça das Confederações, que se disputou em 2017. Contudo, aos 33 anos, o extremo diz-se "disponível" para voltar aos eleitos da equipa das quinas que vai disputar o próximo Campeonato da Europa.

"Estou disponível para fazer parte dos escolhidos do selecionador e sinto-me preparado para dar resposta. Se não for escolhido, estarei do outro lado, a assistir e a apoiar Portugal, na expectativa de que consigam o melhor resultado possível", referiu Nani, que soma 112 internacionalizações e 24 golos por Portugal.

Portugal está integrado no grupo F do Euro2020, juntamente com França, Alemanha e um adversário que sairá do

'play-off' de apuramento.

Nani abordou ainda o segredo para a longevidade do amigo Cristiano Ronaldo, que, aos 35 anos, se prepara para 'comandar' Portugal em mais uma fase final de uma grande competição. "O segredo para o sucesso do Cristiano é a sua mentalidade, o esforço que põe diariamente no treino. Está tudo na forma como treina, como prepara o seu corpo e mente para estar sempre no seu melhor. Esse é o motivo por que marca tantos golos, tem as performances que tem e é o melhor do mundo", observou o internacional luso.

O extremo prepara-se para iniciar a segunda temporada ao serviço do Orlando City, equipa que disputa a Liga norte-americana (MLS) e que Nani acredita ter capacidade para "competir com os melhores".

"O Orlando City é um clube que já tem cinco anos de MLS e que, por isso, já tem tradição na competição. Temos um novo treinador e novos jogadores, por isso o nosso foco é ter uma equipa forte, que esteja preparada para competir com os melhores. Conseguindo isso, poderemos determinar quais as ambições que devemos ter este ano", disse.

A 25.ª edição da MLS arranca esta semana, sendo que a estreia do Orlando City - no qual também alinha outro português, o lateral João Moutinho -, está agendada para sábado, com a receção ao Real Salt Lake.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 31

I LIGA (24.ªjorn.) - II LIGA (24.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. Paços Ferreira - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Sp. Braga - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. FC Porto - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Gil Vicente - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Moreirense - Marítimo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Sporting - Desp. Aves	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. V. Setúbal - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Tondela - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Belenenses SAD - Famacão	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Académica - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Leixões - Farense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Desp. Chaves - Varzim	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Mafra - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Académico Viseu - Casa Pia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Real Sociedad	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Atlético Madrid - Sevilha	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Manchester City	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Bologna - Juventus	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 06MAR. 11AM

PRECISA-SE

Senhora para cuidar de senhora com 95 anos de idade. Deve falar Português. Trabalhar aos fins de semana entre as 8:00 AM e as 4:00 PM e/ou de segunda a quinta-feira 4.00 PM-11:00 PM
401-369-4862

Vende-se em Swansea

Por motivo de doença do proprietário, restaurante com bar e cozinha, c/licença de bebidas, casa tipo Cottage para arrendar, propriedade e prédio comercial. \$259.000
401-241-8177



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista	Armanda Arruda
José Aguiar	Lenny Gervásio
Eduardo Rodrigues	John Carrasco
Sandra Oliveira	Helena Silva
Maria de Lourdes	Álvaro António
Fátima Moniz	Luís Santos
Lynn Hughes	Shayne Dias



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
 Email: fpbaptista@apol.net

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado **(508) 984-0489**
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
 Excursões de fim de semana
ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
 29 Dez.-06 Janeiro
 • Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes
 120 Ives Street, Providence, RI
401-421-0111

Entre a comédia e o bailinho

Victor Santos escreveu este ano o assunto para a comédia “Miss Açores” e o bailinho “Roupa na Verga”, este último entregue à responsabilidade das filhas Chelsie e Tânia Santos.

Por aqui se depreende temos continuidade no carnaval.



Chelsie Santos



Joshua Botelho

Estreia do Carnaval 2020 nos Amigos da Terceira



A estreia do Carnaval 2020 nos Amigos da Terceira, em Pawtucket, atraiu mais de 400 pessoas e fez desfilar durante a noite um bailinho, uma comédia e uma dança de espada, esta vinda do Canadá.

Na foto abaixo, os cozinheiros de serviço durante o fim de semana que teve início na sexta-feira e terminou no domingo à noite e que, como se deduz, serviram a largas centenas de pessoas.



for
**NATURE
LOVERS!**

AZORES

MONTREAL
TORONTO
BOSTON

OAKLAND

FRANKFURT
PORTO
LISBON
MADEIRA
CAPE VERDE

Azores Airlines Routes

azores airlines

Prices and Reservations 1 800 762 9995 ou Agente de Viagens

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

www.Azoresairlines.pt/usa



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$219.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Bungalow
RUMFORD
\$199.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$339.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$309.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$369.900



Cape
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$179.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975